

Tecnologias na Educação

Marcos Mendes
ORGANIZADOR



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Mendes, Marcos

M538t Tecnologias na Educação / Marcos Mendes (organizador). –
Formiga (MG): Editora Union, 2022. 81 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-995692-4-1

DOI: 10.5281/zenodo.6521885

1. Educação. 2. Tecnologias. 3. Ensino Digital. 4. Ensino a
Distância. I. Mendes, Marcos. II. Título.

CDD: 374.4

CDU: 37

FICHA CATALOGRAFICA

CORPO EDITORIAL

Editor-chefe:

Esp. Jader Luís da Silveira | Grupo MultiAtual Educacional

Editora-executiva:

Esp. Resiane Paula da Silveira | SMEF

Editores

Ma. Heloisa Alves Braga | SEE-MG

Me. Ricardo Ferreira de Sous | UFT

Esp. Ricael Spirandeli Rocha | IFMG

Me. Ronei Aparecido Barbosa | FSULDEMINAS

Dr. Fabrício dos Santos Ritá | IFSULDEMINAS

Dr. Claudiomir Silva Santos | IFSULDEMINAS

Me. Guilherme de Andrade Ruela | UFJF

Ma. Luana Ferreira dos Santos | UESC

Ma. Ana Paula Cota Moreira | FUNCEC

Me. Camilla Mariane Menezes Souza | UFPR

Ma. Jocilene dos Santos Pereira | UESC

Esp. Alessandro Moura Costa | Ministério da Defesa

Ma. Tatiany Michelle Gonçalves da Silva | SEE-DF

Dra. Haiany Aparecida Ferreira, | UFLA

Me. Arthur Lima de Oliveira | CECIERJ

EDUCAÇÃO E AVANCO TECNOLÓGICO: DILEMAS NA MODERNIDADE

Ana Lúcia Seixas Alves¹

RESUMO

O presente artigo procurará analisar através de referências bibliográficas, os benefícios que a modernidade trouxe à educação, por meio das novas tecnologias e suas ferramentas de trabalho, a fim de dinamizar o ensino e aprendizagem. Entretanto, o profissional se vê compelido mediante as mudanças proporcionadas pelo avanço tecnológico, em particular no acampo da educação e de suas consequências e que papel as novas tecnologias provocarão na formação crítica do aluno, bem como a valorização do homem mediante a esses avanços.

Palavras – chaves: Educação, Modernidade, Educação Tecnológica.

Modernidade frente as novas tecnologias

Podemos considerar o momento histórico contemporâneo como um dos mais impressionantes da evolução humana, especialmente com as inovações tecnológicas, em que a cada dia se demonstram surpreendentes. As transformações da modernidade trouxeram nova visão de mundo, no que diz respeito à facilidade da vida urbana. Inovações tão eficazes como os televisores, computadores e celulares de última geração que proporcionaram comodidade na comunicação, novos hábitos e novas relações sociais.

Porém, autores como Anthony Giddens (1991) e Stuart Hall (2006) ao falar da crise da modernidade, entendem que no bojo dessas inovações a vida pessoal do homem se modificou, e com essas mudanças os

¹ Cientista Social e pós-graduanda em Docência da Educação Superior, pelo Instituto de Educação Superior do Amapá - IESAP.

dilemas tornaram-se maiores que sua capacidade de resolução. O homem se fragmentou, especialmente a partir da gama de informações que nem sempre consegue assimilar de imediato, “...estamos alcançando um período em que as consequências da modernidade estão se tornando cada vez mais radicalizadas do que antes” Giddens (1991, p.13)

A geração atual vive em constante desafio, Demo (1993, p.20) entende que a modernidade torna-se um prisma desafiador para as gerações futuras, principalmente, no que concerne aos avanços das novas tecnologias em todos os campos do conhecimento. Para Aranha (2006) a informatização da sociedade é caracterizada por uma gama de informações e que deveremos utilizá-las de forma a melhorar a convivência com os demais.

Durante toda a história da evolução humana, o homem procurou resolver problemas criando meios para adequar a vida às tecnologias referentes a cada época, “...cada geração assimila a herança cultural dos antepassados e estabelece novos projetos de mudança...” (Aranha:2006, p.19), assim, o homem transforma como analisa a autora, a ele mesmo e a cultura a que pertence.

Da mesma forma Grinspun (2002, p.52) afirma que ao longo da história a tecnologia esteve lado a lado com a evolução da sociedade. Neste sentido compreendemos que as mudanças aconteceram em cada momento da percepção e da exigência histórica.

Ainda na visão de Grinspun (2002, p.34-35), os avanços da tecnologia afetaram diferentes instituições, entre elas o campo das comunicações, saúde e educação. Na educação tais avanços da tecnologia devem promover a aproximação dos educandos acerca dos novos valores de forma crítica, propiciando princípios de forma ética na busca de situá-lo dentro

e fora do campo educacional com os outros seres ou meio ambiente, por exemplo.

Educação e novas tecnologias

Com o avanço da internet, inicia-se a possibilidade de implementar tal ferramenta na educação, em particular as novas formas do uso da educação à distância – EAD. Para Pretto e Pinto (2006, p.25) poderá ser um meio de universalizar a educação. É o caso do Brasil com dimensões continentais.

A universalização da educação, nas assertivas de Aranha (2006, p.363), é visto como um problema maior do que já existe, pois, além da preocupação com a alfabetização, o educador deverá prepará-lo para permanecer em uma escola moderna e muito mais exigente.

Muitos educadores apostam no potencial da informática e outras mídias digitais na educação, a fim de dinamizar suas aulas, tornando-as mais atrativas. De acordo com Aranha (2006, p.357), nossa geração exige criatividade para que a educação fuja do modelo antiquado e tradicional. Entretanto Grinspun (2002, p.27-28), adverte que se deve levar sempre em consideração o compromisso real da educação de valorizar o homem em sua totalidade, sendo uma contraposição à era tecnológica que o exclui.

A tecnologia na educação é ferramenta necessária para viabilidade do conhecimento. Para Demo (1993, p.26) esta tecnologia deve ser levada de forma coerente, por entender que ao cairmos na convicção de modernistas, estariámos nos tornando meros objetos nesse mundo de

informação, pois a modernidade e sua velocidade de transformação, não nos deixa perceber que papel estamos desenvolvendo na realidade; se somos sujeitos a uma passividade ou se nos impomos a entender qual é a qualidade da educação introduzida em todo o processo e que tipo de cultura cria para todos.

As assertivas de Demo (1993, p.21) nos fazem compreender que a educação não deve esquivar-se das novas tecnologias, mas fazer delas instrumentos que acompanhem a modernidade e colaborem para maior desempenho do aluno. Essa influência mútua, entre tecnologia moderna e educação, na visão do autor é importante; pois prepara o homem para lidar com a realidade moderna. A exemplo do que acontece em países de primeiro mundo, onde “...Ser moderno é ser capaz de definir e comandar a modernidade...” (Demo: 1993,22). Portanto, a educação deve também se modernizar para servir como sempre foi de base para a compreensão do homem.

Compreendemos que a educação não pode fugir dessa realidade, entretanto, todos, e em especial os educadores, devem estar atentos para que tal inovação não acabe por ser tornar uma nova ditadura da tecnologia educacional, comprometida em assegurar mais uma vez a diferença de classe.

Conseqüência da Educação Tecnológica: o outro lado da moeda

A educação é passível às mudanças que naturalmente aconteceram com o processo histórico. Voltando nosso olhar para a educação brasileira, compreendemos as dificuldades que até hoje temos em combater problemas como o analfabetismo, herança do modelo implantado desde a educação colonial aliada a religiosa, alicerçada pelo método tradicional que

cuidou de impedir qualquer produção intelectual. Educação naquela época apenas para os filhos dos nobres portugueses.

Soma-se a estes fatores, o atrofiamento durante o regime militar, que à margem de qualquer crítica ao sistema, em que a educação foi um dos pontos fortes para a justificação do regime, expondo ao sujeito aprendizado submisso, aliado as várias correntes pedagógicas contrárias ao modelo mais crítico, distante do modelo educacional democrático e emancipador.

Portanto, em cada fase da educação brasileira, o dilema que ainda hoje não conseguimos resolver, e nos surgem outros que nos intrigam, a idéia dessas inovações tecnológicas em sala de aula. Pois não precisamos ir muito longe para atestar o fato, de que crianças e jovens trocam o caminho da escola pelo do trabalho cada vez mais cedo.

Sendo assim o que será feito com todas as crianças, em que parte delas vão para escola simplesmente em busca da merenda escolar? Será que a educação aliada às novas ferramentas tecnológicas tentaram sanar este problema social, político e econômico? E as instituições de ensino, estariam novamente justificando a estratificação social ao privilegiar os privilegiados?

De acordo com Oliveira (2002:33), a rapidez da transformação afeta o mundo contemporâneo e a cada momento apressa-se em multiplicar o saber de forma a estender-se, em todos os âmbitos, numa distinção ilimitada de informação e inovações.

Paralelamente, Bourdieu (2004:166) argumenta que as mudanças ocorridas no mundo são sempre dirigidas pelo poder, no caso das novas tecnologias, o poder simbólico está arraigado no *ter* a máquina tecnológica.

O discurso de acordo com o autor está inserido de maneira quase que imperceptível, e acontece ao impor suas exigências a satisfazer a um novo e

sofisticado meio de produção; em que a racionalidade técnica aliada às novas tecnologias é ao mesmo tempo riqueza e poder simbólico, ou seja capital cultural e intelectual. Máquinas continuam meios, entretanto a capacidade intelectual é a força motriz na concepção de riqueza.

O educador Paulo Freire demonstra certa cautela na inserção das novas tecnologias na educação,

“...o problema é saber a serviço de quem, e de quê, a informática entrará agora maciçamente na educação brasileira (...) O meu receio, inclusive, é que a introdução desses meios maus sofisticados no campo educacional, uma vez mais, vá trabalhar em favor dos que podem e contra os que não podem. Por isso é que eu digo que a crítica a isso não é uma crítica técnica, mas política...” (FREIRE:2003,101-102).

Outra preocupação de Freire é a posição do professor em todo esse contexto. Segundo este autor o uso do computador é um outro mecanismo de poder, onde mais uma vez reproduz a ideologia dominante, substituindo gradativamente a função do professor em sala de aula “...é mais fácil ao poder no poder sentir-se em paz com a transmissão ou a reprodução da sua ideologia através de uma máquina do que através do professor.” (Freire:2003, 103).

Já Oliveira (2002,p.34) acredita que as novas tendências modernas de educar, não mais reproduzirão o aprendizado, o próprio educando procurará suas respostas. Ele vê com certa satisfação o fim do professor como *papagaio de informações*, e ajudará o aluno a construir a si mesmo estimulando-o a pesquisa e ter o pensamento mais aprimorado.

Algumas considerações finais

Compreendemos que a educação moderna é necessária para desenvolver novas competências. No entanto devemos analisá-la criticamente. Com os avanços tecnológicos houve mudanças em praticamente toda estrutura da sociedade. Senão vejamos: o surgimento da informática minimizou custos, diminuiu distâncias e favoreceu novas profissões; diminui também a força física e possibilitou ao mesmo tempo agilidades na prestação de serviços.

Por outro lado nos vemos numa via contraditória. Facilidades que também exclui. Nunca houve tanto desemprego no mundo atual. Um computador hoje, gerencia sozinho, uma indústria inteira. Basta apenas um operador no terminal da informática.

São máquinas executando tarefas que anteriormente eram necessários dez, cem, mil homens. E na educação não será diferente. Qual o papel do educador com as novas tecnologias? A escola tradicional não é mais a única formadora e nem faz o papel do mais poderoso aparelho ideológico aos moldes do pensador Althusser. Agora, disputa com outra mais sutil, porém mais eficiente: os meios comunicação e suas sofisticadas tecnologias.

Ainda nesse ponto de vista nos questionamos que papel o professor no futuro desempenhará. O ensinar é uma atividade que deve ser alimentada diariamente com a prática, o contato com o aluno e com a troca de experiências em menor ou maior grau, onde o estímulo recíproco é a base para o conhecimento.

Diante dessas questões nos instiga a pensar em longo prazo o rumo ao qual a educação como parte principal do processo histórico dará a humanidade. Quais os princípios éticos que a norteará? Como fundamentar por meio delas conceitos que ajudarão a boa convivência entre os seres humanos? Qual o papel da linguagem nas novas convergências digitais? E quanto ao

profissional da educação se tornará no simples papel de mediador ou monitor? Como fica a emancipação do ser humana que ainda não superou o velho e tradicional sistema educacional?

No dizer de Paulo Freire, a educação é um ato político. E todo ato político busca caminho para uma sociedade idealizada e inserida em princípios democráticos. estaríamos elaborando um novo conceito a “técnodemocracia”? Antes falávamos de analfabetismo, a falta de competência para a leitura e a escrita. Hoje falamos de um outro analfabetismo moderno, o digital. Tais dilemas nos interpelam a sana-los.

São questionamentos que nos apontam mas sem respostas. Tecnologia e educação são dicotomias que não conseguiram resolver velhos problemas. Quem não se lembra da revolução industrial e as suas consequências para o trabalho humano, como o esgotamento físico, exploração de crianças e mulheres. Hoje nos vemos novamente com incertezas, máquinas inteligentes substituindo homens inteligentes, em todos os ramos do conhecimento humanos. É o fim da história e do último homem como afirmam os filósofos neoliberais?

O fato é que o acesso às novas tecnologias como a internet e tudo aquilo que nela se produz é apenas um lado da moeda. O virtual se confunde com o real. Tem-se acesso a um cyber, mas não tem recurso para adquirir um computador. É um outro lado da moeda. Ter acesso a internet e as outras novas tecnologias não nos fazem incluídos digitais, implicam distribuição de riquezas, inclusão social.

Acesso às novas mídias digitais não supera as desigualdades sociais e econômicas, mas uma educação integral e libertadora, em que o homem se torne um ser protagonista e não coadjuvante mas o motor da história.

REFERENCIAS

- ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **História da educação e da pedagogia**, São Paulo: Moderna, 2006
- BOURDIEU, Pierre. **Coisas Ditas**, São Paulo: Brasiliense, 2004.
- DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação**, 9^a ed. Petrópolis: Vozes, 1993.
- FREIRE, Paulo. **Sobre educação**, 3^a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- GRISNPUN, Miriam Paula Sabrosa Zippin et al, **Educação Tecnológica**, Desafios e perspectivas. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia da educação**, São Paulo: Ática, 2002
- PRETTO, Nelson e PINTO, Cláudio da Costa, Tecnologias e novas educações. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo V.11 n.31. Jan/Abr.2006

A EVOLUÇÃO DO HOMEM FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS

Nayara Sá
Cavalcante²

RESUMO

Este artigo tem como abordagem principal a evolução do homem frente às novas tecnologias, cujo propósito é discutir a relevância que a tecnologia – internet possui para o desenvolvimento da humanidade bem como da sua aplicabilidade no cotidiano social, econômico e cultural. Este por sua vez, mostra as fases que facilitaram a evolução do homem junto às novas tecnologias que causaram e causam impactos positivos bem como negativos para a sociedade e em todo o mundo.

PALAVRAS CHAVES: Homem. Tecnologia. Informática. Internet

INTRODUÇÃO

O momento atual tem indicado uma série de mudanças na esfera social, econômica, política e cultural. Uma das causas dessas mudanças está relacionada ao rápido desenvolvimento tecnológico, provocado pela evolução das áreas da comunicação e da informática, e foi acelerado principalmente, após a Segunda Guerra Mundial.

Nesse sentido, percebe-se que a tecnologia é uma ferramenta que proporciona ao homem muitas melhorias no seu cotidiano, visto que ela é uma extensão do homem. A invenção e o crescente avanço tecnológico estão modificando a compreensão do mundo, causando dessa forma uma necessidade significativa de uma readaptação do modo de vida do homem.

² Bacharel em Turismo pelo IESAP e Pós-Graduanda em Docência na Educação Superior.

Portanto, se faz necessário e que a tecnologia - internet seja aplicada de forma coerente, visto que dentro desse contexto tecnológico há diversos aspectos positivos que a tecnologia traz para a sociedade e há também inúmeros aspectos negativos, no que diz respeito à má utilização desse recurso no cotidiano atual.

1 A EVOLUÇÃO DO HOMEM

Fazendo uma retrospectiva da evolução do homem desde os tempos primitivos, analisa-se que a educação e a comunicação estão intimamente ligadas no processo histórico da humanidade. Desde os tempos primórdios que o homem interage com o meio ambiente para satisfazer as necessidades de sobrevivência e comunicar-se com o outro através de gestos, símbolos e desenhos para juntos formar comunidades, explorar e desmistificar o planeta.

Durante muitos e muitos anos, o homem solucionou diversos problemas, para isso inovou e diversificou meios para adequar a vida humana às tecnologias. Essas novas tecnologias que colaboraram intrinsecamente para a evolução do homem, vêm adentrando de forma significativa na sociedade, esta por sua vez faz com que surjam novas formas de pensar, analisar e cogitar sobre esses novos avanços tecnológicos que mudaram e ainda continuam mudando a história da civilização humana.

2 TECNOLOGIA E A NATUREZA

A presença da tecnologia no mundo atual é um fator preponderante na sociedade, estar tecnologicamente conectado a ela é um dos desafios mais

relevantes para o homem. O objetivo da internet, tecnologia de ponta, é desafiar o homem a voltar-se à exploração de elementos computacionais bem como dos naturais, que antes despertavam eminentemente o interesse dos homens das cavernas no início da civilização humana.

No que diz respeito ao meio, a primeira providência do homem segundo Cox (2003) foi garantir sua sobrevivência, ensaiando os primeiros passos na infância da humanidade, pois a busca por recursos naturais tornou-se relevante para a manutenção de sua vida.

Fazendo uma correlação com autor, percebe-se que o homem como sendo um ser pensante que foi e é capaz de procurar alternativas para a solução de problemas que prejudicariam o desenvolvimento e/ou crescimento na vida em sociedade. Nesse sentido, é válido ressaltar a significância da tecnologia para o melhoramento desse aspecto social.

Em contrapartida com esses avanços tecnológicos o homem influenciou e promoveu transformações no meio no qual vive, isto é, na natureza. A partir daí surgem inúmeras transformações em decorrência dessas dificuldades bem como escassez, miséria, fome entre outros fatores. Surge assim a necessidade de recorrer aos esforços intelectuais necessários e tecnológicos.

2 A EVOLUÇÃO E A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA

Em tecnologia é possível pensar em tudo, em todas as ciências existentes como Ciências Humanas, Ciências Exatas, Medicina entre outras, nesse sentido não é possível mais pensar no mundo sem pensar em tecnologia. A informática é um

dos elementos essenciais para a evolução humana, visto que a mesma de grande valia para o seu desenvolvimento.

Segundo Costa e Oliveira (2004), o desenvolvimento da informática se iniciou a priori com o emprego de computadores de grande porte, que eram instalado em salas especiais e operado por profissionais altamente qualificados. A partir de então os computadores são utilizados de forma mais intensa, nesse período intensificou-se os avanços e a internet entra no campo acadêmico contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento científico.

A evolução acelerada na área da informática possibilitou um avanço das atividades relacionadas a esta área na quase totalidade das atividades humanas, iniciando pelas engenharias e atingindo os mais diversos setores.

Enfim, é notório que a tecnologia e o homem se abraçam, trazem avanços, vantagens e perigos, o homem e a tecnologia nos seus diversos aspectos caminham juntos. Por outro lado, é fato que não se pode esquecer dos fatores negativos que a mesma traz para a sociedade bem como seqüestros, exposição das particularidades das pessoas através de (blogs, orkut, MSN), casos relacionados à pedofilia entre outros escândalos que acontecem constantemente através da tecnologia – internet.

CONCLUSÃO

A tecnologia é sem dúvida muito relevante para o desenvolvimento do homem, ela determinou intrinsecamente em grande parte a capacidade produtiva da sociedade e os padrões de vida, bem como formas sociais e sua organização econômica. O surgimento da informática trouxe inúmeros fatores relevantes para o desenvolvimento do homem, há vários fatores que colaboraram para

isso, um deles é a tecnologia internet que deixou a vida humana mais fácil e ágil no que diz respeito à comunicação e também no que se refere a outros aspectos significantes como o social, o econômico e o cultural.

REFERENCIAS

ALMEIDA, Fernando José. **Educação e informática**: os Computadores na escola. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

COX, Kenia Kodel. **Informática na educação escolar**: polêmicas do nosso tempo. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

COSTA, José Wilson da; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora (orgs). **Novas linguagens e novas tecnologias**: educação e sociabilidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

O MUNDO GLOBALIZADO: A INTERNET NA SALA DE AULA

Alice Maciel de Lima
Aliciene Nunes da Silva
Marcela oliveira dos Santos
Tândera Ricelli Santa Brígida Pestana

RESUMO

Este artigo analisa a relação da informática com a educação. Dando enfoque para as origens do mundo globalizado; a relação da Internet e a educação brasileira, os pontos positivos e negativos da utilização da informática como recurso educacional.

Palavras-chave: Globalização, internet, educação.

INTRODUÇÃO

Atualmente estamos partindo para uma fase em que o deslumbramento com as novas tecnologias está visando à socialização de informações de acesso, bem como de conhecimentos a partir de novos recursos. O processo de globalização, por se dizer assim, evoluiu gradativamente a partir do surgimento dos computadores, e principalmente das redes de acesso – a INTERNET, possibilitando uma maior troca de informações e de comunicação com o mundo.

A internet é a nova mídia do momento. Como meio de comunicação, contribui para interligar pessoas no mundo todo, possibilitando discussões sobre os mais diferentes assuntos, diminuindo totalmente à distância de tempo e espaço quando comparado a outros meios já conhecidos.

No âmbito da educação, cada vez mais o processo de formação escolar vem sendo integrado a computadores e a internet como principal recurso de

apoio a professores, com objetivo de levar mais conhecimento aos escolares e diminuir acima de tudo os índices de analfabetismo e evasão escolar.

1. A ORIGEM DO MUNDO GLOBALIZADO

A questão da globalização nos dias atuais parece uma discussão recente, mas, a comunicação entre os homens de diferentes lugares do mundo data de épocas bem longínquas. Se levarmos em conta as diversas formas de comunicação pode-se dizer que o processo dos descobrimentos ocorridos após as Grandes Navegações empreendidas pelos países europeus no novo mundo, entre os séculos XV e XVI caracterizam-se como as primeiras manifestações de interligação de cultura entre os homens. Uma vez que havia uma troca entre os colonizadores europeus e os povos colonizados do Novo Mundo, em especial do continente americano.

Os europeus exploravam os recursos naturais do continente, em contrapartida os nativos e os colonos utilizavam os produtos manufaturados trazidos das metrópoles européias. De uma forma rudimentar a globalização esteve presente também entre os países europeus e o oriente, onde a comercialização das chamadas especiarias das Índias ultrapassava os precários meios de transportes, cruzando o mar Mediterrâneo e interligando regiões.

Os séculos XV e XVI foram marcados por um processo de transição na história da humanidade em que o mundo passava por transformações nas estruturas políticas, econômicas, sociais e culturais. Essas transformações foram sentidas também nas colônias do novo mundo, pois os países europeus julgavam-se os mais civilizados, enquanto os demais povos viviam na barbárie.

Esta concepção possibilitou um processo de aculturação dos povos colonizados. Porém se não levarmos em consideração a visão preconceituosa dos europeus, o processo de colonização ocorrido no início do período moderno caracterizou-se pela globalização econômica e cultural das regiões do planeta.

Do início do período moderno para o século XVIII, com o advento da revolução Industrial o mundo passa por mudanças no processo produtivo que são acompanhadas de uma série de inovações técnicas, além do desenvolvimento tecnológico no campo da comunicação. A partir daí o fenômeno da globalização atinge proporções bem maiores, viabilizando troca de informações bens e serviços de uma maneira rápida entre todos os países do planeta.

A aceleração do mundo globalizado concretizou-se com o surgimento dos computadores e a Rede Mundial de Computadores – a Internet.

1. A INTERNET E A EDUCAÇÃO NO BRASIL

Atualmente assistimos mudanças profundas na sociedade e na vida privada das pessoas a partir dos avanços tecnológicos e dos novos meios de comunicação. Os fortes indícios de que o país está vivendo um colapso em seu sistema de ensino, com professores desmotivados e alunos despreparados nos leva a voltar nossa atenção para este tema.

A crise na educação fica evidente na falta de interesse pela carreira docente. A carreira não é incentivada no Brasil. Os professores enfrentam jornadas triplas de trabalho para manter de forma digna suas famílias, o que acaba resultando em déficit de profissionais na área e a falta de motivação para os que já estão na carreira.

A educação brasileira precisa ser reformulada o quanto antes; precisa-se investir numa gestão participativa, onde todos possam contribuir para a melhoria da

escola. Neste modelo de gestão, professores, pais, alunos e funcionários trabalham em conjunto para solucionar os problemas, dentre os quais se podem destacar a reprovação, evasão e o analfabetismo funcional. O gestor participativo desenvolve em todos que o cerca a auto-estima, a confiança, e tem na liderança participativa seu meio principal de ação.

No mundo contemporâneo o conhecimento passa a circular em complexas redes, sendo vinculado não só pelos meios tradicionais de comunicação (rádio, jornais, televisão, etc.) como também pelos computadores e, sobretudo pela internet. Daí, juntar o “Gestor participativo e a Internet”, é o que se precisa para reverter o difícil quadro que se encontra a educação no país.

Um fator importante que determina uma linha de ação voltada para o uso da internet como apoio à educação, é a aceleração da inclusão digital observada no país, favorecida pela redução no preço dos equipamentos e pelas iniciativas governamentais em levar computadores às escolas.

O Brasil conseguiu recursos para informatizar grande parte das escolas públicas. Com a implantação das redes de internet, a porta do conhecimento foi aberta para milhares de alunos em busca do saber.

Conta ainda com diversos órgãos de pesquisa e incentivo ao uso da tecnologia na educação. Entre eles encontra-se a secretaria de educação à distância – SEED, que representa a clara intenção do governo de investir na educação à distância e nas novas tecnologias como uma das estratégias para democratizar e elevar o padrão de qualidade da educação brasileira.

A informática trouxe muitos benefícios para a educação. Os profissionais da área podem utilizar os recursos oferecidos para ministrar suas aulas com maior qualidade e segurança. As escolas tornam-se mais atrativas para os alunos que começam a ver nos computadores um amigo que pode ajudá-los em seus

trabalhos escolares, bem como melhorar sua coordenação motora, agilidade de raciocínio e criatividade.

2. ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA INTERNET COMO RECURSO EDUCATIVO

A internet é uma das consequências do mundo moderno e globalizado que veio para ficar. Se a mesma é positiva ou negativa, depende muito do modo como é utilizada, ou seja, a que fins ela serve.

Com relação a seu papel na educação, têm-se alguns pontos de discussão. A internet pode servir de instrumento para a permanência da atual realidade do ensino brasileiro ou ser a porta de entrada para uma revolução educacional que tanto se deseja, tornando-se ferramenta indispensável para uma prática pedagógica democrática, construída a partir do trabalho conjunto entre professores, alunos e toda a comunidade escolar, visando uma educação eficiente e responsável pela construção de cidadãos conscientes, capazes de lutar por seus direitos e de cumprir com seus deveres.

Os usuários da internet têm nas mãos a mais rápida e atualizada biblioteca do mundo, sendo essa a mais indicada, se todo seu potencial for revertido em favor da ação educativa como, por exemplo, pesquisas históricas, visitas virtuais em museus, cidades distantes, grandes centros urbanos, locais esses de difícil acesso para a maioria dos estudantes.

Tornando-se assim, uma grande aliada do professor na tarefa educandária. Mas para que isso ocorra é necessário que os profissionais da educação estejam preparados para utilizar modo benéfico uma das mais importantes invenções da humanidade

É de suma importância despertar o interesse de professores e alunos para a internet, investindo com isso na capacitação dos mesmos, de modo que esses tomem consciência de que a internet não é apenas abrir o maior número de páginas possíveis, tão pouco o de copiá-las de forma automática e sim, fazer com que ela sirva de meio para despertar a criatividade, o interesse pela leitura e escrita, contribuindo para a melhor progressão de todo o processo ensino-aprendizagem.

Também se faz necessário aqui, explorar um pouco o lado negativo da grande rede virtual, utilizada por pessoas que querem tirar proveito de tudo, sem medir esforços e sem se importarem com quem irão prejudicar.

Um exemplo claro do uso indevido e criminoso da internet é a pedofilia, bem como a prostituição. É um aspecto que os profissionais da educação precisam estar atentos para tais assuntos, orientando corretamente seus alunos.

Por isso, a formação de professores assume especial pertinência nesta área. A internet é uma ferramenta preciosa que pode ser utilizada na lecionação de conteúdos programáticos. Obviamente, que tal como com os outros meios de comunicação, especialmente os meio audiovisuais, exigem que o professor pesquise previamente e selecione os endereços que considera à partida mais relevante para a temática que pretende abordar. O fato é que a utilização na *Internet* no contexto da sala de aula implica que previamente os alunos saibam o que vão fazer, e o que devem pesquisar.

1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A internet passou a fazer parte do nosso mundo, incluindo o espaço escolar, e a educação. Este novo recurso põe à disposição um novo mar de possibilidades para novas aprendizagens, permitindo a interação com outras pessoas das mais variadas culturas e classes sociais, além de mostrar diferentes visões e realidades do mundo atual, e auxilia a procura de respostas para os problemas. Ela é um excelente recurso para a aprendizagem, e não pode ser vista como um mundo à parte, que nada tem a ver com a sala de aula. O papel do professor é indispensável para o esse novo método de ensino, pois auxiliam os alunos em suas pesquisas.

Pelo contrário, se até pouco tempo já existiam poucas dúvidas de que a sala de aula seria a fonte de informação por excelência, hoje definitivamente essa idéia está completamente ultrapassada. As diversas ferramentas existentes na internet oferecem inúmeras possibilidades para aprender, e esse fato não pode ser, de forma alguma, desprezado.

REFERÊNCIAS

MOTTA, Myriana Becho. **História:** das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2005.

MORAN, José Emanuel. **Novos desafios na educação** – a Internet na educação presencial e virtual. Disponível em
<<http://www.eca.usp.br/prof/moran/novos.htm>>. Acesso em: 06 de mar. 2008.

GITIRANA, Verônica; CAVALCANTE, Patrícia Smith. **A informática na Educação:** Os efeitos da Globalização. Disponível em
<<http://www.proext.ufpe.br/cadernos/educacao/infor.htm>>. Acesso em 06 de mar. 2008.

MOURA. Rui. Dados. Disponível em <http://members.tripod.com/RMoura/ed_internet.htm>. Acesso em 06 de mar. 2008

TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

Andra Lúcia Chaves Ataíde³

Alessandra Marlene do Nascimento Ribeiro⁴

RESUMO

As novas relações entre o conhecimento científico a partir das mudanças decorrentes das bases microeletrônicas, trazem novos desafios para a educação a distância (EAD), que, aliada à pesquisa científica on-line, tenham por finalidade do desenvolvimento de competências com intuito de implantar novas tecnologias para subsidiar os trabalhos e pesquisas acadêmicas, que diferenciam profissionais e competências no espaço laboral como resultados da articulação entre a teoria e a prática coletiva.

Palavras-Chave:

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo apresentar os aspectos do processo de avaliação de educação a distância, advinda das mudanças no curso. Referem-se ao conjunto da força de trabalho do docente em sala de aula virtual, quanto às transformações tecnológicas que vêm ocorrendo no meio educacional, e apresentam um amplo leque de modificação no questionamento de produção na forma organizada de ensino que geram desafios para sociedade atuante na mudança tecnológica em curso fazem-se intensivo de tecnologia microeletrônica e de demanda e demanda de conhecimento científico associado a educação a distância.

Cenário de EAD e on-line

Segundo Moran *apud* Araújo (2007), a educação on-line pode ser definida como um conjunto de ações de ensino-aprendizagem desenvolvidas

³ Bacharel em turismo, Pós-graduando em Docência do Ensino Superior pelo IESAP. E-mail: andrataide@bol.com.br; andra.td@gmail.com.br

⁴ Bacharel em turismo, Pós-graduando em Docência do Ensino Superior pelo IESAP, graduando em Matemática pela Universidade Vale do Acaraú -UVA

com o emprego de meios telemáticos, como a internet, e o uso de todos os seus dispositivos informacionais e comunicacionais, sendo assim a EAD é um conceito mais amplo que o de educação on-line. O mesmo autor ainda afirma que a educação on-line esta em fase inicial e sua interferência se fará notar cada vez mais em todos os níveis de ensino.

O sistema de ensino tradicional perde espaço, para a educação de processo multimídia. Educadores estão buscando soluções de métodos de avaliação alternativa, ou seja, da sala de aula para a internet, capaz de obter excelentes resultados para a educação como a fundamentação teórica. Os preceitos gerais para trabalhos na área educacional e os conteúdos que serão trabalhados no período da pesquisa virtual. Para alcançar essas expectativas, com justificativa de cada um dos objetivos didáticos e orientações para leituras complementares.

No Brasil, as tendências da EAD, vem sendo pesquisada pela Associação e-Learning Brasil, e as estatísticas revelam que essa vertente de ensino cresce 40% ao ano até 2010 e o setor movimentará cerca de R\$ 3 bilhões de investimento em novas tecnologias de informação e comunicação, desenvolvimento de conteúdo e treinamento de pessoal.

De acordo, com a Revista Ensino Superior (2008), o chamado *b-learning* (blended learning ou aprendizagem misto), ou seja, aulas presenciais e atividades virtuais são apontadas como a educação do futuro próximo. A crescente demanda de cursos on-line tornam-se emergentes a um retorno reflexivo as estratégias de avaliação ganha relevância, na semipresencialidade a fórmula para saber como obter os melhores resultados de um curso que mistura os dois métodos.

A EAD no Brasil busca a transmissão de conteúdos como palestras, exposições temáticas, mas, a mobilidade dos aprendizes não lhes permite seguir um curso presencial; além do ingresso a comunidade de aprendizagem, visa ampliação de horizontes e perspectivas profissionais e pessoais.

As discussões que fundamentam e conceituam os alicerces e desenvolvimento de pesquisa no Brasil na educação on-line, a metodologia, em que são apresentados nas interfaces dispositivos usados na avaliação como os retratos de experiências de pesquisadores que vivenciam a educação on-line, compartilhando os anseios e preocupação da modalidade de ensino e aprendizagem.

A questão norteadora para os trabalhos em classe relacionados aos níveis de exigências desse novo conhecimento adquirido pela EAD, assim como seriam feitas as readequações com contexto de mudanças. A mudança em curso diz respeito a uma nova tecnologia com um instrumento ou métodos aplicados aos alunos em salas de aulas.

Com a adaptação da escola e professores capacitados em EAD com sugestão aos conteúdos, recai na prática de leituras e escrita, para garantir a participação de todos os envolvidos. Ao receber um documento on-line o aluno sistematiza e o absorve o que lhe interessa para sua aprendizagem. Assim, alunos e professores podem conhecer o conjunto das propostas e dar novos palpites as discussões e os conhecimentos tornam-se uma interessante em sala de aula.

Dentro do ambiente virtual de ensino, o professor tem possibilidade de incluir e medir diferentes atividades. Podem anexar textos, planilhas, gráficos e e-books; incluir arquivos de áudio vídeo; indicar links

para mais informações e pesquisas; anexar apresentações em flash e PowerPoint, enviar e receber trabalhos por e-mail, fazer correção de trabalhos on-line, via bate-papo, explicando e debatendo os pontos com os alunos. Quanto mais amplo e variado for o material pedagógico, maior será a abertura para o aluno interagir e mais eficiente será sua interação (REVISTA ENSINO SUPERIOR, 2008).

O advento tecnológica associado a educação é uma colaboração de inteligência, cognitiva e interatividade entre tutores e aprendizes que vem facilitar o trabalho dos educadores.

Desafios avaliativos na EAD

A discussão sobre o processo pedagógico na modalidade de educação a distância em especial a avaliação aparece como um entrave na organização on-line de ensino e aprendizagem, que vem sendo construído como agente reflexivo da educação a distância. Ressalta-se que não podemos levar para o aluno aprendiz a distância as mesmas falhas avaliativas cometidas no processo de ensino aprendizagem presencial.

Avaliação pedagógica do modelo e do processo de formação fornecido ao aprendiz trata-se da avaliação do ensino aprendizagem proposto ao aprendiz, situação esta necessária mais não tão comum no ensino presencial, visto que a sala de aula presencial ainda é um espaço reservado exclusivamente ao professor e aluno.

No entanto, esse cenário permite a compreensão das diferentes propostas de avaliação e aprendiz no valor a ser conferido ao propósito e ao contexto da avaliação, bem como, seu caráter favorecido, formativo do que somativo, visto que, em grandes parte das situações da EAD reduzira ou

aumentará ainda mais a distância física entre o aprendiz e a forma no processo de ensino-aprendizagem.

Embora, haja subdivisões a avaliação da EAD não fragmenta os temas abordados apenas facilitam ao leitor a localização rápida dos assuntos específicos de seu interesse, ao mesmo tempo acrescenta temas conforme o avanço tecnológico e teórico com desenvolvimento da autonomia do aluno, o diálogo entre os estandes e a preocupação com a escolha de uma estrutura que possibilite esse tipo de vivência.

Portanto, a internet é um instrumento que leva em conta diversas possibilidades de aprendizagem que concerne à seleção de metas e conteúdos, mas também na maneira de planejar as atividades da classe. Tendo os objetivos definido, essas avaliações ficam complementares na maioria dos professores precisam ser contribuído com a participação de todos os atores envolvidos no processo educativo.

Entre as metas que são derrubadas, destacamos a falsa crença de que o ensino virtual é um ensino de massa e de que no ensino a distância, os conteúdos são ali gerados imprimidos então, esta modalidade de ensino, o valor que merece.

Uma concordância que implica, sobre a importância atribuída a harmonia e a articulação entre todos os envolvidos no processo de planejamento educacional, formação execução dos cursos possibilitando á todos estas partes formarem um todo, no qual haja coerência entre objetivos proposto, entre os conteúdos trabalhados, entre as atividades evolutiva proposta presencialmente e a distância.

Professores e tutores que atuam ou pretendam atuar em educação a distância, ou ainda para aqueles que pretendam utilizar a tecnologia como uma

opção mais para favorecer o processo de ensino e aprendizagem presencial, encontramos no livro excelentes processo formativo e emancipatório de avaliação.

E apenas uma escolha de caráter formativa ou somatório de avaliação que determinará o sucesso de utilização, tanto de ensino presencial quanto a distância as teorias cognitivas distribuídas e da cognição situação. Ambas tem algo em comum que o “aprendiz mostre o que sabe fazer uma prática sustentável na escola.

Segundo, Vosgerau (2006), as salas de aulas on-line e as situações pedagógicas transcendem o espaço físico e dinâmico em cursos de graduação a distância e evidencia três **Cs**: - compreensão, confiança, complementaridade, sugerindo que a avaliação dos programas e cursos virtuais implica na participação envolvimento de toda comunidade, formadores alunos potenciais e avaliadores externos partindo assim da promessa de que é importante avaliar para aprimorar.

Neste sentido, as interfaces dos dispositivos avaliativos utilizados na educação online diferente e inovadores com perspectivas teóricas. Dentre os diversos métodos apresentados destacamos o uso de portfólios, que permitem o acompanhamento do processo de aprendizagem e conduzem a uma avaliação formativa individual ou conjunto de mapas conceituais, os blogs estão sendo utilizados como instrumento de expressão pessoal ou de escrita colaborativas, colabore com processo de aprendizagem do aluno a importância de atribuídas as estratégia que possibilitem o desenvolvimento da autonomia do aluno, por exemplo o diálogo pedagógico o trabalho individual com o aluno visando regular a quantidade e a complexidade dos conteúdos e atividades que reforcem ou orientem os alunos. Descobrindo também como alguns mitos que

condizem ao ensino virtual podem ser quebrados com práticas adequadas que levam a uma boa educação on-line.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Novas demandas e articulações, ao conhecimento científico reforçam a necessidade de interagir a ampliação crescente das oportunidades de acesso ao conhecimento das qualidades, como condição necessária à inserção e à permanência nas relações sociais produtivas para as que trabalham na escola, portanto estudar metodologias aplicadas ao ensino, para incentivar a aprendizagem do trabalho intelectual. Consideram a aprendizagem das novas tecnologias, particularmente de base eletrônica se dar forma mais dinâmica quando o aluno já possui anteriores com a operação de micros-computadores, deste modo a aula fica mais interessante a classe participar melhor e condizem-se ao foco do assunto discutido com a equipe uma vez que o docente direciona a produção acadêmica dos discentes com acesso ao conhecimento virtual e as experiências labororiais, significativamente diferenciando do alunado partindo da realidade de cada estudante.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Maristela Midlej Silva de. **O pensamento complexo:** desafios emergentes para a educação on-line. In. Revista Brasileira de Educação. v. 12 n. 36 set./dez. Rio Janeiro: CAPES, 2007;
- ACÁCIA, Zeneide KUENZE; ABREU, Claudia Barcellos de Moura; GOMES, Cristina Moura Assis. **A articulação entre conhecimento tácito e inovação tecnológica:** a função mediadora da educação. In. Revista Brasileira de Educação. v. 12 n. 36 set./nov. Rio Janeiro: ANEPD, 2007;
- VOSGERAU, Dilmeire Sat'ana Ramos. **Avaliação da aprendizagem em educação online.** In. Educação e Sociedade. v. 27 set./dez. São Paulo: Cortez, 2006, p. 1377 à 1381;
- REVISTA NOVA ESCOLA. **Currículo.** Ano. 23. n. 209 jan./fev. São Paulo: Abril, 2008.
- REVISTA ENSINO SUPERIOR. **Entre dois ensinos.** Ano. 10 n. 112, 2008, p. 36 à 39.

MEIO AMBIENTE E INTERNET – UMA AÇÃO EDUCATIVA PARA A VIDA SOCIAL

Ieda Martins⁵

RESUMO

Este artigo abordará o meio ambiente e internet como uma ação educativa para a vida social, onde fazer essa análise é uma tarefa complicada porque os interesses do mundo capitalista se renovam, modificam-se com freqüência. E o desafio que se impõe neste século é o de reinterpretar o lugar do homem no mundo e reavaliar os fundamentais para a promoção do desenvolvimento tecnológico, porém, de uma maneira sustentável e de uma efetiva participação na tomada de decisões em busca de uma sociedade mais participativa. Neste sentido, cabe ao ser humano saber utilizar a tecnologia a seu favor sem agredir com tanta velocidade o meio em que vive, já que o mesmo tem a incrível capacidade de adaptar-se ao meio ao qual sobrevive.

PALAVRAS CHAVES: Tecnologia. Internet. Meio Ambiente. Educação.

INTRODUÇÃO

Analizar a educação ambiental na Internet é uma tarefa complicada, porque os interesses do mundo capitalista se renovam, modificam com freqüência, aparecem novos fatores inesperadamente. Com isso, surge cada vez mais à preocupação com a evolução da tecnologia e meio ambiente, onde é visivelmente nos dias atuais o aumento dos números de *sites* sobre meio ambiente, ecologia e mais especificamente sobre educação ambiental, o que comprova a importância que o tema vem adquirindo nos últimos anos no mundo e no Brasil. Com freqüência são colocadas novas páginas na Internet

⁵ Graduação em Turismo pela Faculdade de Ensino Superior do Amapá - IESAP

sobre o tema, as novas com mais recursos, acompanhando o desenvolvimento da tecnologia.

É interessante observar que os grupos que trabalham com meio ambiente, internet e educação têm uma visão de mundo avançada, são inovadores. Porém do ponto de vista pedagógico reproduzem a aprendizagem tradicional, onde o professor fala e os alunos escutam. Não aproveitam as possibilidades de participação do avanço tecnológico que a Internet possibilita. O discurso é novo, mas as práticas ainda são tradicionais.

1 MEIO AMBIENTE

Neste início de século, as preocupações com o meio ambiente assumem proporções cada vez maiores, em virtude dos efeitos visíveis de desequilíbrios provocados pelo homem na natureza. A importância de se considerar a dinâmica da natureza nos processos econômicos, tecnológicos e sociais torna-se fator essencial. Onde o desafio que se impõe neste século é o de reinterpretar o lugar do homem no mundo e reavaliar os fundamentais para a promoção do desenvolvimento tecnológico, porém, de uma maneira sustentável e de uma efetiva participação na tomada de decisões em busca de uma sociedade mais participativa.

Segundo Ruschmann (2004), meio ambiente entende-se como biosfera, isto é, as rochas, a água e o ar que envolvem a terra a legislação brasileira considera-se impacto ambiental, qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas e juntamente com os ecossistemas que eles mantêm. Esses ecossistemas são constituídos de comunidades de indivíduos de diferentes populações (bióticos), que vivem numa área juntamente com seu

meio não-vivente (abiótico) e se caracterizam por suas inter-relações, sejam elas simples ou mais complexas.

Sendo assim, a análise dos problemas socioambientais sinaliza que tentar reverter suas tendências não será possível sem a reconstrução dos conhecimentos, valores e atitudes que configuram a racionalidade social atual.

2 INTERNET E MEIO AMBIENTE

Nos últimos anos, o desenvolvimento tecnológico da humanidade foi inigualável. Em nenhum outro período da história foram feitas tantas descobertas, e isso ocorre em todos os campos da ciência, gerando uma incrível capacidade de produção, controle e informações sobre elementos naturais. Todavia, também é o período histórico em que o ser humano gerou meios que podem levá-lo à extinção, caso não seja utilizada de maneira adequada.

Neste sentido, cabe ao ser humano saber utilizar a tecnologia a seu favor sem agredir com tanta velocidade o meio em que vive, já que o mesmo tem a incrível capacidade de adaptar-se ao meio ao qual sobrevive.

3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INTERNET

Na opinião de Dias (1998) a Educação Ambiental surgiu da necessidade de implementação de uma educação de caráter interdisciplinar, voltada para os problemas atuais e urgentes, que preparasse a população para

viver e se desenvolver em um mundo interdependente e em harmonia com as leis da natureza e a tecnologia, e abordasse de forma global a busca das soluções.

Fazendo um correlativo com o autor a educação ambiental e a tecnologia objetiva o desenvolvimento da consciência crítica para as atividades de participação e integração dos indivíduos no engajamento social e nas responsabilidades coletivas, devendo estar comprometida com uma abordagem da questão ambiental e tecnológica que inter-relacione os aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais, científicos, tecnológicos, ecológicos e éticos.

Neste sentido, analisar o papel da Internet como instrumento de educação ambiental para conservação do mesmo é objetivo de todos, pois, nos dias atuais, a internet e meio ambiente transformou-se na principal questão a ser discutida por especialistas em todo mundo. Tendo a educação como aliada para o processo de transformação que se faz pertinente, nesse delicado momento que se vive com o objetivo de atingir as mentes humanas com informações necessárias para um processo de transição na busca de um consumo sustentável dos recursos naturais.

Porém, o que se percebe é que a linguagem da informação por meio da internet está evoluindo, mas ainda é bastante formal, para quem já conhece o assunto e para quem tem uma formação avançada. É pouco coloquial e atraente, com exceção de alguns *sites*, para sensibilizar jovens e adultos menos familiarizados com a temática. Isto significa que a educação na internet tem que levar o homem para além do discurso, incluindo em seu planejamento ações educativas que levem a reconhecer e a evitar a degradação, ao mesmo tempo em que promovam a consolidação de hábitos de proteção, preservação, conservação e recuperação do meio ambiente.

Pois, quando se tratando de Educação Ambiental, o desenvolvimento de atitudes e valores é tão importante ou mais do que a aquisição de conhecimentos científicos e tecnológicos. A habilidade de observação é utilizada para levar o ser humano a perceber a relação entre qualidade de vida, internet e ambiente saudável. Onde as pessoas assumem uma postura crítica com relação ao uso adequado da tecnologia e o meio ambiente, reforçando a responsabilidade e o papel do homem na utilização adequada e na preservação do mesmo, resultando na formação de valores que ressaltam as relações entre fatos e consequências.

CONCLUSÃO

Como a Educação Ambiental é uma preocupação cada vez maior para todos os setores da economia, o papel da Internet é fator relevante para o desenvolvimento de cursos, projetos, pesquisas, discussões tanto em cursos formais como informais. Ainda falta muito caminho por recorrer, mas ele se apresenta de forma extremamente promissora e fascinante para todos os educadores e sociedade.

Pois, é indiscutível a eficácia da informação na disseminação de idéias e comportamentos, cada vez mais comuns num mundo globalizado, a Internet, em especial, vem revelando-se um instrumento fantástico para esse fim, e o Brasil acompanha esse processo de evolução sendo um dos países com maior crescimento no número de pessoas interligadas na rede. Diariamente, milhares de pessoas acessam páginas e sites na busca de informações para utilizá-las nas suas atividades, fazem cursos e participam de listas temáticas

nacionais e internacionais - inclusive sobre a questão da educação ambiental para a conservação mais consciente do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernando José. **Educação e informática**: os computadores na escola. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

COX, Kenia Kodel. **Informática na educação escolar**: polêmicas do nosso tempo. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

DIAS, Genebaldo F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 5. ed. São Paulo: Gaia, 1988.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável**: a proteção do meio ambiente. 11. ed. São Paulo: Papirus, 2004.

A EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA NO TURISMO – UM DESAFIO PROFISSIONAL

Patrícia Cunha⁶

RESUMO

Este artigo tem como abordagem a evolução da tecnologia no turismo e no que concerne aos desafios que devem enfrentar o profissional da área de turismo bem como a aplicabilidade da internet no mercado turístico. Os últimos séculos têm sido dominados pela tecnologia. E a internet hoje é um dos maiores fenômenos tecnológicos existentes na atualidade, e que está gerando para as empresas do setor de turismo, grandes oportunidades, sendo uma ferramenta de relevância, pois as mudanças estão acontecendo com muita rapidez, e com isso, surgiu clientes mais exigentes, em busca de informações seguras, consequentemente um mercado mais competitivo. A informação é o principal instrumento do profissional da área de turismo, os recursos de informática são essenciais para tomada de decisão, e sua interação com as várias atividades que envolvem todo o *trade* turístico provocam efeitos no consumidor e nos diferentes agentes que atuam em todo o processo turístico, permitindo o emprego e novos instrumentos de vendas.

PALAVRAS CHAVES: Tecnologia. Internet. Turismo. Profissional.

INTRODUÇÃO

Os últimos séculos têm sido dominados pela tecnologia. Nota-se que no decorrer do tempo surgiram vários avanços tecnológicos em diversas áreas, dentre elas, os sistemas mecânicos, a Revolução Industrial, a máquina a vapor e a era da informação e da computação. O mundo passa por diversas transformações, seja no campo econômico, político e social, e estas mudanças causam importantes impactos que modificam os relacionamentos profissionais na sociedade, causando uma modificação de valores, que geram confusões e

⁶ Graduação em Turismo pela Faculdade de Ensino Superior do Amapá - IESAP

situações diversificadas, mas que o homem tenta se adaptar. Neste sentido, a tecnologia surge como norteadora desse novo mundo globalizado.

Com isso, percebe-se que no século atual o cenário dos avanços tecnológicos têm uma carga de informações cada vez maior. Porém, é necessário que se esteja cada vez mais preparado para tirar proveito dessas tecnologias que estão à disposição em volume cada vez maior.

E o turismo vem acompanhando esse processo de evolução, onde vários foram os fatores que influenciaram o seu desenvolvimento, como a evolução do mundo moderno, o estreitamento das distâncias, as conquistas trabalhistas e as diversas contribuições positivas da medicina, que possibilitam o aumento da expectativa de vida média do ser humano, e transformaram o turismo em uma atividade que carece tecnologias e profissionais capacitados para enfrentar os novos desafios do mundo moderno.

Portanto, na atualidade o perfil do profissional da área de turismo passa a exigir novas habilidades, a necessidade de saber lidar com a tecnologia da informação e de comunicação, presentes nos equipamentos turísticos, que demandam domínio de códigos abstratos e novas linguagens.

1 A EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA – INTERNET

Ao consultar o Dicionário Aurélio pode-se verificar que a informática é a ciência que visa ao tratamento da informação através do uso de equipamentos e procedimentos da área de processamento de dados.

Na década de 1990 ocorreu uma verdadeira revolução social no mundo, surgiu à rede mundial de computadores, mais conhecida como internet, no qual essa pequena palavra representa serviços de facilidade de comunicação, uma interconexão mundial dos computadores. Criando avanços significativos em todos os segmentos econômicos, sendo uma teia de redes diferentes que se comunica entre si e que são mantidas por organizações comerciais e governamentais.

A evolução dessa nova tecnologia abriu novas perspectivas à sociedade, presente e futura. A informação que a mesma possibilita, circula instantaneamente, é recebida, tratada, incorporada em esquemas lógicos, científicos, transformada por cada um do ser humano em conhecimento pessoal, acréscimo de compreensão, sabedoria, em valor acrescentado para o mercado ou a sociedade.

É incontestável que a presença da tecnologia nos mais diferentes locais que o homem atua é uma realidade. Na indústria, no comércio, na medicina, no esporte, nos lares e no turismo, os computadores, a internet tomam posicionamento assumindo responsabilidade funcionais de uma abrangência significativa, onde se observa que a exploração desses recursos encontra-se sem fronteiras. Em todos os campos de ação humana os computadores avançam, assumindo as mais diversas funções.

Portanto, a Internet possibilita nos dias atuais uma difusão rápida, através das novas tecnologias de informação, do conhecimento permitindo às empresas não só melhorar a sua eficiência mas fundamentalmente oferecerem novos produtos e serviços pelos quais os consumidores, através dos mecanismos de mercado, manifestam a sua preferência.

2 A IMPORTÂNCIA DA INTERNET PARA O TURISMO

É público e notório que atualmente vive-se um momento de verdadeira explosão do turismo. Todavia, a falta de informações atualizadas e confiáveis sobre o setor dificulta a obtenção de novos investimentos e benefícios e até mesmo de atrair novos turistas para uma localidade. E a utilização da tecnologia que hoje se encontra disponível, possibilita a racionalização e procedimentos de trabalhos mais simples e seguros, onde é também um instrumento de controle de qualidade turística.

A internet hoje é um dos maiores fenômenos tecnológicos existentes na atualidade, e que gera para as empresas do setor de turismo, grandes oportunidades, sendo uma ferramenta de relevância, pois as mudanças estão acontecendo com muita rapidez, e com isso, surgem clientes mais exigentes, em busca de informações seguras, consequentemente um mercado mais competitivo.

Elá está presente em muitas atividades do cotidiano, e não poderia ser diferente no turismo, já que a atividade desse setor vem crescendo de maneira extremamente rápida e constante em todo o mundo, gerando e garantindo um avanço econômico, social, político e cultural nos diversos países e regiões.

A tecnologia trouxe benefícios para o turismo, pois facilita significativamente o planejamento e desenvolvimento turístico, sejam na hotelaria, nas agências de viagens companhias aéreas, e outras, garantindo melhor controle sobre os projetos, o planejamento eficiente dos serviços permitindo maior controle da administração e aplicação criteriosa de recursos, sendo também uma ferramenta de apoio no gerenciamento das informações no setor, facilitando a reflexão e valorizando o capital humano, além de permitir redução de perdas, desperdícios e custos, já que atividade turística gera uma quantidade enorme de informações que possuem importância e valor estratégico nos negócios a ela relacionados, devendo ser tratada como um elemento de estratégia e planejamento organizacional.

Os sistemas mundiais de distribuição de informações turísticas e os sistemas de reservas tratam e transmitem informação em tempo real. Muitos serviços como reserva de hotéis, emissão de passagens, informações sobre roteiros, shows, aluguel de carros, restaurantes, receptivo, calendário de eventos de localidades, estão disponíveis e são utilizados com o que há de mais avançado em termos de tecnologia.

Neste sentido, percebe-se que a internet surgiu com o desenvolvimento da tecnologia, gerando oportunidades para turismo. A busca pela informação e a competitividade foram fatores relevantes para que os serviços turísticos se atualizassem, mantendo-se no mercado de trabalho cada vez mais competitivo. E com essa evolução, surgiu o comércio eletrônico, possibilitando a distribuição de produtos e serviços entre clientes, empresas e fornecedores. Para o turismo, a utilização da internet facilitou na realização de reservas, comunicação através de *sites* e *e-mails*, e também para conhecer o

perfil do cliente, fator essencial no que se refere à qualidade da prestação de serviço.

3 O PROFISSIONAL DE TURISMO NO MUNDO DA TECNOLOGIA

Na atualidade a informação é o principal instrumento do profissional da área de turismo, os recursos de informática são essenciais para tomada de decisão, e sua interação com as várias atividades que envolvem todo o *trade* turístico provocam efeitos no consumidor e nos diferentes agentes que atuam em todo o processo turístico, permitindo o emprego e novos instrumentos de vendas que incrementam a produtividade, obtendo um melhor serviço com custo mais baixo.

É visível que os computadores invadiram o mercado de trabalho turístico, exigindo dessa maneira dos agentes de turismo um posicionamento quanto ao quê e como fazer para dispor dos múltiplos recursos da informática a serviço do turismo com qualidade e rapidez.

Segundo Cox (2003), a informática é, relativamente, uma novidade, e como tal exige mudanças, provoca ferrenhas discussões: questionam-se a introdução e as formas de uso dessas máquinas de processar nas mais diversas áreas de atividade humana.

Entretanto, é importante notar que o agente do processo turístico é responsável pela definição dos dados e informações, pela elaboração das instruções a serem cumpridas na formatação e venda dos serviços turísticos e pela construção dos equipamentos a serem utilizados, com o objetivo de

satisfazer o cliente final: o homem. Assim sendo, o computador é um recurso, uma nova ferramenta à disposição dos interesses humanos; revolucionário, é certo, mas, indubitavelmente, não “mágico”, é necessário que o homem saiba utilizá-lo.

Cox (2003) afirma que é necessária a busca pela melhor utilização dos computadores, como o propósito de programar essas máquinas a fim de atender aos objetivos dos serviços turísticos. Então, é preciso entender métodos e processos pertinentes à prática desses serviços.

Assim, fazendo uma correlação com o autor, no currículo dos cidadãos da modernidade, principalmente no que se refere ao turismo, torna-se extremamente indispensável o conhecimento básico em informática. Saber em que os recursos computacionais contribuem e podem contribuir ainda mais para o desempenho das ações humanas, ser capaz de explorar programas de computadores com base nas instruções presentes no próprio produto turístico, conhecer os elementos são requisitos mínimos que todos devem dominar para corresponder às exigências do mundo do trabalho atual.

Piaget (1990) confirma que o conhecimento não procede nem do sujeito nem do objeto a ser conhecido, mas sim de interações que produzem a meio caminho entre sujeito e objeto, e que dependem, portanto, dos dois ao mesmo tempo.

De uma forma geral, pode-se afirmar que a capacidade de intervir sobre o meio é característica indispensável para a sobrevivência e evolução da humanidade. Intervindo sobre a natureza e a tecnologia o homem pode angariar o necessário para seu sustento físico e mental e conquistar o sucesso que almeja. É necessária uma postura crítica questionadora que possibilita ao

profissional do turismo interpretar a realidade vivida de maneira a identificar as manobras de possíveis parasitas sociais sobre seus efeitos e esforços.

CONCLUSÃO

O ser humano, assim como as máquinas possui limitações. Uma das limitações do ser humano é a memória. Além disso, o tempo disponível que as pessoas possuem é notavelmente cada vez mais escasso. Isto conduz a necessidade de buscar formas mais eficiente de coletar e processar apenas as informações necessárias no nosso cotidiano, e a tecnologia é uma dessas ferramentas. Porém, as máquinas sem comando não funcionam, é preciso que o homem saiba utilizá-la. Para tanto, é necessário que o profissional vença esse desafio proposto e ainda, explorar o melhor dessa tecnologia sem incorrer nos vultosos erros de subestimá-las, desperdiçando oportunidades, ou atribuir-lhes papéis miraculosos, superestimando-as.

Nessa concepção se faz necessário conscientizar o profissional da área de turismo de sua capacidade de fazer a diferença, capacidade de questionar, com acurada crítica sistemática, o cotidiano. Saber utilizar a internet não é atividade especial destinada a seres superdotados, é tarefa necessária ao mercado de trabalho turístico.

É necessário aprender, saber e pensar, para intervir de modo inovador, pois essas habilidades são indispensáveis ao profissional moderno. É preciso despertar para o mundo da tecnologia para conquistar o bem estar almejado, tornar possível a esse profissional vencer suas próprias limitações e então oferecer, paulatinamente, mais, pois procurará sempre, pelo questionar

constante, estar consciente de suas ações e em busca do melhoramento contínuo. O questionar pode fazer o ser humano crescer.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernando José. **Educação e informática**: os computadores na escola. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

COX, Kenia Kodel. **Informática na educação escolar**: polêmicas do nosso tempo. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

PIAGET, Jean. **Epistemologia genética**. São Paulo: Martins Fonte, 1990.

EDUCAÇÃO E AVANCO TECNOLÓGICO: DILEMAS NA MODERNIDADE

Ana Lúcia Seixas Alves⁷

O presente artigo procurará analisar através de referências bibliográficas, os benefícios que a modernidade trouxe à educação, por meio das novas tecnologias e suas ferramentas de trabalho, a fim de dinamizar o ensino e aprendizagem. Entretanto, o profissional se vê compelido mediante as mudanças proporcionadas pelo avanço tecnológico, em particular no acampo da educação e de suas consequências e que papel as novas tecnologias provocarão na formação crítica do aluno, bem como a valorização do homem mediante a esses avanços.

Palavras – chaves: Educação, Modernidade, Educação Tecnológica.

Modernidade frente as novas tecnologias

Podemos considerar o momento histórico contemporâneo como um dos mais impressionantes da evolução humana, especialmente com as inovações tecnológicas, em que a cada dia se demonstram surpreendentes. As transformações da modernidade trouxeram nova visão de mundo, no que diz respeito à facilidade da vida urbana. Inovações tão eficazes como os televisores, computadores e celulares de última geração que proporcionaram comodidade na comunicação, novos hábitos e novas relações sociais.

Porém, autores como Anthony Giddens (1991) e Stuart Hall (2006) ao falar da crise da modernidade, entendem que no bojo dessas inovações a vida pessoal do homem se modificou, e com essas mudanças os dilemas tornaram-se maiores que sua capacidade de resolução. O homem se

⁷ Cientista Social e pós-graduanda em Docência da Educação Superior, pelo Instituto de Educação Superior do Amapá - IESAP.

fragmentou, especialmente a partir da gama de informações que nem sempre consegue assimilar de imediato, “...estamos alcançando um período em que as consequências da modernidade estão se tornando cada vez mais radicalizadas do que antes” Giddens (1991, p.13)

A geração atual vive em constante desafio, Demo (1993, p.20) entende que a modernidade torna-se um prisma desafiador para as gerações futuras, principalmente, no que concerne aos avanços das novas tecnologias em todos os campos do conhecimento. Para Aranha (2006) a informatização da sociedade é caracterizada por uma gama de informações e que deveremos utilizá-las de forma a melhorar a convivência com os demais.

Durante toda a história da evolução humana, o homem procurou resolver problemas criando meios para adequar a vida às tecnologias referentes a cada época, “...cada geração assimila a herança cultural dos antepassados e estabelece novos projetos de mudança...” (Aranha:2006, p.19), assim, o homem transforma como analisa a autora, a ele mesmo e a cultura a que pertence.

Da mesma forma Grinspun (2002, p.52) afirma que ao longo da história a tecnologia esteve lado a lado com a evolução da sociedade. Neste sentido compreendemos que as mudanças aconteceram em cada momento da percepção e da exigência histórica.

Ainda na visão de Grinspun (2002, p.34-35), os avanços da tecnologia afetaram diferentes instituições, entre elas o campo das comunicações, saúde e educação. Na educação tais avanços da tecnologia devem promover a aproximação dos educandos acerca dos novos valores de forma crítica, propiciando princípios de forma ética na busca de situá-lo dentro e fora do campo educacional com os outros seres ou meio ambiente, por exemplo.

Educação e novas tecnologias

Com o avanço da internet, inicia-se a possibilidade de implementar tal ferramenta na educação, em particular as novas formas do uso da educação à distância – EAD. Para Pretto e Pinto (2006, p.25) poderá ser um meio de universalizar a educação. É o caso do Brasil com dimensões continentais.

A universalização da educação, nas assertivas de Aranha (2006, p.363), é visto como um problema maior do que já existe, pois, além da preocupação com a alfabetização, o educador deverá prepará-lo para permanecer em uma escola moderna e muito mais exigente.

Muitos educadores apostam no potencial da informática e outras mídias digitais na educação, a fim de dinamizar suas aulas, tornando-as mais atrativas. De acordo com Aranha (2006, p.357), nossa geração exige criatividade para que a educação fuja do modelo antiquado e tradicional. Entretanto Grinspun (2002, p.27-28), adverte que se deve levar sempre em consideração o compromisso real da educação de valorizar o homem em sua totalidade, sendo uma contraposição à era tecnológica que o exclui.

A tecnologia na educação é ferramenta necessária para viabilidade do conhecimento. Para Demo (1993, p.26) esta tecnologia deve ser levada de forma coerente, por entender que ao cairmos na convicção de modernistas, estaríamos nos tornando meros objetos nesse mundo de informação, pois a modernidade e sua velocidade de transformação, não nos deixa perceber que papel estamos desenvolvendo na realidade; se somos

sujeitos a uma passividade ou se nos impomos a entender qual é a qualidade da educação introduzida em todo o processo e que tipo de cultura cria para todos.

As assertivas de Demo (1993, p.21) nos fazem compreender que a educação não deve esquivar-se das novas tecnologias, mas fazer delas instrumentos que acompanhem a modernidade e colaborem para maior desempenho do aluno. Essa influência mútua, entre tecnologia moderna e educação, na visão do autor é importante; pois prepara o homem para lidar com a realidade moderna. A exemplo do que acontece em países de primeiro mundo, onde “...Ser moderno é ser capaz de definir e comandar a modernidade...” (Demo: 1993,22). Portanto, a educação deve também se modernizar para servir como sempre foi de base para a compreensão do homem.

Compreendemos que a educação não pode fugir dessa realidade, entretanto, todos, e em especial os educadores, devem estar atentos para que tal inovação não acabe por ser tornar uma nova ditadura da tecnologia educacional, comprometida em assegurar mais uma vez a diferença de classe.

Conseqüência da Educação Tecnológica: o outro lado da moeda

A educação é passível às mudanças que naturalmente aconteceram com o processo histórico. Voltando nosso olhar para a educação brasileira, compreendemos as dificuldades que até hoje temos em combater problemas como o analfabetismo, herança do modelo implantado desde a educação colonial aliada a religiosa, alicerçada pelo método tradicional que cuidou de impedir qualquer produção intelectual. Educação naquela época apenas para os filhos dos nobres portugueses.

Soma-se a estes fatores, o atrofiamento durante o regime militar, que à margem de qualquer crítica ao sistema, em que a educação foi um dos pontos fortes para a justificação do regime, expondo ao sujeito aprendizado submisso, aliado as várias correntes pedagógicas contrárias ao modelo mais crítico, distante do modelo educacional democrático e emancipador.

Portanto, em cada fase da educação brasileira, o dilema que ainda hoje não conseguimos resolver, e nos surgem outros que nos intrigam, a idéia dessas inovações tecnológicas em sala de aula. Pois não precisamos ir muito longe para atestar o fato, de que crianças e jovens trocam o caminho da escola pelo do trabalho cada vez mais cedo.

Sendo assim o que será feito com todas as crianças, em que parte delas vão para escola simplesmente em busca da merenda escolar? Será que a educação aliada às novas ferramentas tecnológicas tentaram sanar este problema social, político e econômico? E as instituições de ensino, estariam novamente justificando a estratificação social ao privilegiar os privilegiados?

De acordo com Oliveira (2002:33), a rapidez da transformação afeta o mundo contemporâneo e a cada momento apressa-se em multiplicar o saber de forma a estender-se, em todos os âmbitos, numa distinção ilimitada de informação e inovações.

Paralelamente, Bourdieu (2004:166) argumenta que as mudanças ocorridas no mundo são sempre dirigidas pelo poder, no caso das novas tecnologias, o poder simbólico está arraigado no *ter* a máquina tecnológica.

O discurso de acordo com o autor está inserido de maneira quase que imperceptível, e acontece ao impor suas exigências a satisfazer a um novo e sofisticado meio de produção; em que a racionalidade técnica aliada às novas tecnologias é ao mesmo tempo riqueza e poder simbólico, ou seja capital

cultural e intelectual. Máquinas continuam meios, entretanto a capacidade intelectual é a força motriz na concepção de riqueza.

O educador Paulo Freire demonstra certa cautela na inserção das novas tecnologias na educação,

“...o problema é saber a serviço de quem, e de quê, a informática entrará agora maciçamente na educação brasileira (...) O meu receio, inclusive, é que a introdução desses meios maus sofisticados no campo educacional, uma vez mais, vá trabalhar em favor dos que podem e contra os que não podem. Por isso é que eu digo que a crítica a isso não é uma crítica técnica, mas política...”
(FREIRE:2003,101-102).

Outra preocupação de Freire é a posição do professor em todo esse contexto. Segundo este autor o uso do computador é um outro mecanismo de poder, onde mais uma vez reproduz a ideologia dominante, substituindo gradativamente a função do professor em sala de aula “...é mais fácil ao poder no poder sentir-se em paz com a transmissão ou a reprodução da sua ideologia através de uma máquina do que através do professor.” (Freire:2003, 103).

Já Oliveira (2002,p.34) acredita que as novas tendências modernas de educar, não mais reproduzirão o aprendizado, o próprio educando procurará suas respostas. Ele vê com certa satisfação o fim do professor como *papagaio de informações*, e ajudará o aluno a construir a si mesmo estimulando-o a pesquisa e ter o pensamento mais aprimorado.

Algumas considerações finais

Compreendemos que a educação moderna é necessária para desenvolver novas competências. No entanto devemos analisá-la criticamente.

Com os avanços tecnológicos houve mudanças em praticamente toda estrutura da sociedade. Senão vejamos: o surgimento da informática minimizou custos, diminuiu distâncias e favoreceu novas profissões; diminui também a força física e possibilitou ao mesmo tempo agilidades na prestação de serviços.

Por outro lado nos vemos numa via contraditória. Facilidades que também exclui. Nunca houve tanto desemprego no mundo atual. Um computador hoje, gerencia sozinho, uma indústria inteira. Basta apenas um operador no terminal da informática.

São máquinas executando tarefas que anteriormente eram necessários dez, cem, mil homens. E na educação não será diferente. Qual o papel do educador com as novas tecnologias? A escola tradicional não é mais a única formadora e nem faz o papel do mais poderoso aparelho ideológico aos moldes do pensador Althusser. Agora, disputa com outra mais sutil, porém mais eficiente: os meios comunicação e suas sofisticadas tecnologias.

Ainda nesse ponto de vista nos questionamos que papel o professor no futuro desempenhará. O ensinar é uma atividade que deve ser alimentada diariamente com a prática, o contato com o aluno e com a troca de experiências em menor ou maior grau, onde o estímulo recíproco é a base para o conhecimento.

Diante dessas questões nos instiga a pensar em longo prazo o rumo ao qual a educação como parte principal do processo histórico dará a humanidade. Quais os princípios éticos que a norteará? Como fundamentar por meio delas conceitos que ajudarão a boa convivência entre os seres humanos? Qual o papel da linguagem nas novas convergências digitais? E quanto ao profissional da educação se tornará no simples papel de mediador ou monitor?

Como fica a emancipação do ser humana que ainda não superou o velho e tradicional sistema educacional?

No dizer de Paulo Freire, a educação é um ato político. E todo ato político busca caminho para uma sociedade idealizada e inserida em princípios democráticos. estaríamos elaborando um novo conceito a “técnodemocracia”? Antes falávamos de analfabetismo, a falta de competência para a leitura e a escrita. Hoje falamos de um outro analfabetismo moderno, o digital. Tais dilemas nos interpelam a sana-los.

São questionamentos que nos apontam mas sem respostas. Tecnologia e educação são dicotomias que não conseguiram resolver velhos problemas. Quem não se lembra da revolução industrial e as suas consequências para o trabalho humano, como o esgotamento físico, exploração de crianças e mulheres. Hoje nos vemos novamente com incertezas, máquinas inteligentes substituindo homens inteligentes, em todos os ramos do conhecimento humanos. É o fim da história e do último homem como afirmam os filósofos neoliberais?

O fato é que o acesso às novas tecnologias como a internet e tudo aquilo que nela se produz é apenas um lado da moeda. O virtual se confunde com o real. Tem-se acesso a um cyber, mas não tem recurso para adquirir um computador. É um outro lado da moeda. Ter acesso a internet e as outras novas tecnologias não nos fazem incluídos digitais, implicam distribuição de riquezas, inclusão social.

Acesso às novas mídias digitais não supera as desigualdades sociais e econômicas, mas uma educação integral e libertadora, em que o homem se torne um ser protagonista e não coadjuvante mas o motor da história.

REFERENCIAS

- ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **História da educação e da pedagogia**, São Paulo: Moderna, 2006
- BOURDIEU, Pierre. **Coisas Ditas**, São Paulo: Brasiliense, 2004.
- DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação**, 9^a ed. Petrópolis: Vozes, 1993.
- FREIRE, Paulo. **Sobre educação**, 3^a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- GRISNPUN, Miriam Paula Sabrosa Zippin et al, **Educação Tecnológica, Desafios e perspectivas**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- OLIVEIRA, Pérssio Santos de. **Introdução à sociologia da educação**, São Paulo: Ática, 2002
- PRETTO, Nelson e PINTO, Cláudio da Costa, **Tecnologias e novas educações. Revista Brasileira de Educação**. São Paulo V.11 n.31. Jan/Abr.2006

INTERNET EM AUXILIO AO TURISTA.

Cybele Pereira de Souza⁸

Daiane da Silva Lopes⁹

Edilene da Silva Ramos¹⁰

Elisandra do Nascimento Santos¹¹

RESUMO

Este artigo apresenta como a internet facilita ao turista a escolha de um destino turístico, uma vez que facilita o trabalho de vários setores da economia, inclusive com o Turismo. Este segmento é o setor que mais cresce no mundo e gera cerca de 11% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial. As reservas de passagens e hotel podem ser feitas pela internet além de outros produtos e serviços oferecidos pelas empresas turísticas.

PALAVRAS CHAVE: Turismo. Internet. Facilidade.

INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia vem acontecendo cada vez mais rápido.

Por ser rápida e de fácil manuseio, a internet já se tornou um auxílio poderoso

⁸ Bacharel em Turismo e Pós-graduanda em Docência na Educação Superior.
Cybeli-ap@hotmail.com

⁹ Bacharel em Turismo e pós-graduanda em Docência na Educação Superior.
daianegasparzinho@bol.com.br

¹⁰ Bacharel em Turismo e pós-graduanda em Docência na Educação Superior.
edileneramos@hotmail.com

¹¹ Bacharel em Turismo e pós-graduanda em Docência na Educação Superior.
lili_mcp@hotmail.com

para o turista e uma ferramenta indispensável para as empresas do setor turístico divulgarem melhor seus produtos e serviços.

A internet disponibiliza vários sites com os mais diversos assuntos, e se pode encontrar alguns que possibilitem informações precisas de diversos lugares do mundo. Se for necessário, se pode comprar pacotes turísticos, montados pelo próprio turista direto no site da agência.

Assim, se mostrará no decorrer deste artigo, a forma como as agências de viagens trabalhavam antes da internet se tornar presente no cotidiano, e como facilita a vida dos agentes de viagens e do público em geral.

A internet trouxe para todo o setor da economia do turismo, facilidade, comodidade, informações atualizadas e autonomia para aqueles que gostam de organizar suas férias pessoalmente.

1. CONCEITOS DE TURISMO, INTERNET.

CONCEITO DE TURISMO

Não existe uma definição única para o turismo, mas segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), é definido como

“as atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e permanência em lugares distintos dos que vivem, por um período de tempo inferior a um ano consecutivo, com fins de lazer, negócios e outros”. (Wikipédia)

O Turismo é uma atividade socioeconômica, já que propicia a geração de bens e serviços para os seres humanos, tendo como objetivo a satisfação de diversas necessidades básicas.

Segundo Barreto, Senra (2004), o turismo, que é uma indústria sem chaminé, de repente foi apontada como o redentor de todos os males

econômicos, como se a simples recepção de turistas e as construções de hotéis de luxo e *resorts* paradisíacos fossem a garantia de lucros imediatos. É importante dizer que o Turismo é uma das áreas mais promissoras economicamente, em virtude da maior elasticidade de horas de lazer. A sociedade pós-moderna exige bons serviços e novos produtos.

Sabe-se que o turismo busca satisfazer os anseios do turista, e com a ajuda da internet os serviços ficaram mais acessíveis, como os pacotes turísticos que ganharam uma demanda maior.

Já que a

internet é um conglomerado de redes em escala mundial de milhões de computadores interligados pelo Protocolo de Internet que permite o acesso a informações e todo tipo de transferência de dados. A Internet é a principal das novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs)". (Wikipédia)

Portanto a internet é um dos meios de comunicação mais utilizados hoje, para melhor oferecer e vender produtos e serviços. Segundo SOARES, LEMOS, COLCHER (1995) a World Wide Web é a estrutura pela qual conseguimos acessar documentos espalhados por todo mundo na Internet. Em seus primórdios, os documentos eram formados somente de texto, mas com o tempo foram-se agregando figuras (ipeg, gif, etc.), animações gráficas (Flash, gifs animados, etc), áudio (au, way, mp3, etc.), vídeo (mpeg, divx, etc.), desta maneira os documentos tornaram-se mais poderosos e a interface mais amigável, repercutindo em sua enorme popularidade atual.

A internet foi criada pelo governo norte-americano durante a Guerra Fria com o intuito de se comunicar com as bases militares afim de preservar dados e de evitar ataques nucleares, seria uma tecnologia de resistência.

Podemos perceber que a internet é uma larga infra-estrutura de informação, é o modelo inicial do que é frequentemente chamado de Infra-Estrutura Global ou Galáxia da Informação. Sua influência atinge não somente os campos técnicos das comunicações via computadores, mas toda a sociedade humana, na medida em que usamos cada vez mais ferramentas online para fazer comércio eletrônico, adquirir informações e operar em comunidade.

2. INTERNET FACILITADORA DO TURISMO.

Para BISSOLI (1999) turismo é setor que está tendo o maior crescimento devido ao avanço tecnológico, que permite a redução de custos de transporte de uma país para o outro, aumento de tempo de férias remuneradas, o que permite um deslocamento maior, além da incrementação e a o aumento na qualidade na prestação de serviços.

Não é novidade que a tecnologia vem avançando de forma rápida em vários setores da economia, no turismo a tecnologia e a internet vêm ajudando a tornar muitos procedimentos como o de reservas de passagens que antes duravam dias para concretizá-los hoje se resolve em questão de minutos.

É necessário que o turista tenha informações básicas para viajar, como sugestões de destinos turísticos, meio de hospedagem, horários de vôos, lugares para visitar etc.

O agente de viagem deve ter essas informações e apresenta-las de forma simples e clara para seu cliente. E quem deve repassar essas informações ao agente são seus fornecedores de serviços como companhias aéreas, operadoras de viagem, meios de hospedagem e outros.

Logo no surgimento das agências de viagem, essas informações eram disponibilizadas em material impresso e eram entregues pelos seus fornecedores. Nesse material havia informações sobre dados do produto e serviços, tabelas de preços, horários de vôos, classificação do hotel, dados para contato com os fornecedores, entre outros.

No entanto muitas das informações se tornavam desatualizadas, fazendo com que o agente de viagem tivesse que recorrer ao telefone para confirmar tarifas e disponibilidade, ou seja, o processo de venda de produtos turísticos era lento e não agradava os agentes, pois gastavam muito em conta de telefone e os clientes demoravam a ter as informações que queriam.

No mercado turístico os primeiros a perceberem o recurso valioso da internet foram as companhias aéreas européias e norte-americanas. Com a venda passagens aéreas pela internet o setor, as companhias puderam colocar tarifas mais baixas no mercado e conseguiram ampliar o mercado e a quantidade de rotas.

Em consequência da rapidez e eficácia do serviço as companhias aéreas tiveram que disponibilizar aos agentes de viagem senhas exclusivas de acesso as *websites* sendo que ela torna o processo de venda mais rápido.

No Brasil a primeira companhia que liberou a emissão do bilhete aéreo fora dos GDS foi a GOL (www.voegol.com.br). Essa emissão podia ser feita tanto pelo agente autorizado como o público em geral.

Mas nos últimos anos houve uma queda significativa no percentual da comissão pago pelas companhias aéreas nacionais às agências de viagem. Antes era pago 13% do valor da tarifa hoje poucas companhias chegam a pagar 7%.

Os hotéis também despertaram para essa realidade e aderiram o *www* e já fazem reserva através de um formulário *on-line* ou mesmo pelo *e-mail*. Assim, tanto o agente de viagem quanto os turistas, obtêm acesso as informações como localização, valor de tarifas e visualização dos apartamentos disponíveis. Seguindo a mesma idéia, as operadoras de turismo entraram no mercado virtual criando suas próprias páginas na internet e oferecendo ao público em geral todos os seus serviços. Existe também aluguel de carro através da agência ou da locadora virtual, e ainda se tem a vantagem de ser os modelos de carro disponíveis e as categorias de aluguel. Mas é importante lembrar que o aluguel de carro é mais em conta para o turista quando o aluguel é feito no local que irá visitar.

A internet também disponibiliza *sites* com dicas e listas de hotéis, companhias aéreas, roteiros de viagens adaptados para portadores de mobilidade reduzida, e portadores de deficiência física. Como se não bastasse, a internet ainda tem dicas e listas dos melhores lugares para visitar em seu destino como museus, exposições, filmes em cartaz, peça de teatro, shows, casas noturnas, entre outros.

A viagem virtual também já uma realidade, ela pode ser feita por meio de CD-ROMs e pela internet, e é um recurso que o turista tem antes mesmo de haver o deslocamento efetivo, pois permite visitar o local e assim ele pode desistir se realmente é o que deseja para suas férias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não podemos negar que o avanço tecnologia tem facilitado muito nosso dia a dia. Nos dias atuais a tecnologia se tornou irreversível, a informação esta cada vez mais perto ao alcance de todos.

Muitas empresas, e porque não dizer todas do setor turístico, fornecem suas informações ao público em geral, escolher de destinos turístico pela internet para muitas pessoas é melhor do que escolher em uma agência de viagem pois se tem a vantagem de que não precisa sair de casa, o interessado consegue ter acesso as informações que realmente lhe interessam.

Viajar ficou mais prazeroso para muitos, pois como já foi citado no decorrer do trabalho, o visitante pode conhecer o seu destino antes mesmo da viagem, que ajuda na decisão efetiva do destino.

A internet não ajuda somente aos turistas, mas a todo o *trade* turístico. As companhias aéreas ganham mais vendendo *online*, pois elas diminuem a comissão percentual do valor da passagem para as agências, os hotéis conseguem divulgar mais suas unidades habitacionais, entre outros.

Hoje para planejar uma viagem, basta ter um computador conectado a internet e saber que *site* acessar. A internet se tornou para o Turismo uma importante ferramenta, para o turista um auxílio, para as empresas do setor se tornou um aliado, pois a concorrência não chega a ser desleal.

Mas lembrando que as agências de viagem vão ter que inovar cada vez mais se quiserem continuar existindo, já que a informação esta a acesso de todos, vai ser cada vez menor a procura por esses serviços, como em toda empresa vão ter que investir e ter profissionais capacitados e qualificados neste ramo.

REFERÊNCIAS

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. **Turismo, Como Aprender Como Ensinar 2.** Marília Gomes dos Reis Ansarah (Organizadora). 2ª Edição, São Paulo, Editora SENAC São Paulo, 2001.

BISSOLI, Maria Ângela Marques Ambrizi. **Planejamento Turístico Municipal Com Suporte em Sistema de Informação.** São Paulo: Futura, 1999.

SOARES, LUIZ FERNANDO GOMES; LEMOS, GUIDO; COLCHER, SÉRGIO. **Redes de Computadores das LANs, MANs e WANs às Redes ATM.** 2ª ed. Rio de Janeiro. Elsevier Editora LTDA. Editora Campus. 1995.

A Historia da Internet. Disponível em: <http://www.aisa.com.br/historia.html> 11/03/2008 às 18h16min.

Internet. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Internet#Correio_eletr.C3.B4nico 11/03/2008 às 15h50min

Turismo. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo> 11/03/2008 às 15h50min

CAMPOS, Ângelo Mariano Nunes. O turismo e a educação frente às novas tecnologias. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/046/46ccampos.htm>

OLIVEIRA, Carolina Andrade, SANTOS, Nara Nilcéia da Silva. O Uso da Tecnologias da Informação nas Agências de Viagem da Cidade de Pelotas – RS. Disponível em: <http://reposcom.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/17058/1/R0587-1.pdf>

MENDONÇA, Pedro de. Turismo Pela Internet. Disponível em: <http://www.revistaturismo.com.br/negocios/internet.htm> 04/03/2008 às 18:30

A ERA DA INFORMAÇÃO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O AVANÇO EDUCACIONAL

Franciene Domingos Freire¹²

RESUMO

Com o surgimento da nova era da informação e a introdução de novas tecnologias na educação, tornou-se necessário que se compreenda a importância e as influências que esses novos meios tecnológicos possam interferir ou contribuir para o avanço educacional. Dessa forma, buscou-se delinear brevemente itens pertinentes aos meios eletrônicos como mais uma ferramenta no auxílio do processo ensino-aprendizagem. Visto que, grandes partes das atividades profissionais desenvolvidas diariamente estão atreladas diretamente à “informação”.

Palavras-chave: meios eletrônicos, globalização, educação.

INTRODUÇÃO

Com o advento da era da informação após 1990, o mundo deixou de ser o mesmo, pois trouxe novas termologias, ideologias, tais como os termos “Tecnologia da Informação” e a “Globalização”. Como consequência, em alguns aspectos, a sociedade humana tornou-se imprevisível, instável, incerta, com acelerações constantes, em que se dá mais ênfase aos serviços

¹² Pedagoga pela UNIFAP, Pós-graduanda em Docência na Educação Superior.

prestados aos clientes bem como a produtividade, competitividade buscando sempre a qualidade de vida.

Como aborda Chiavenato (2000,p. 658),

A chegada da era da informação trouxe um novo contexto e uma avalanche de problemas para as organizações. Pegou a maior parte das organizações totalmente despreparadas para a nova realidade. A velocidade e a intensidade das mudanças foi muito além do que se esperava.

Dentro deste contexto, surgiu a necessidade de um maior esclarecimento acerca das influências da globalização e dos meios eletrônicos para o âmbito educacional. Assim sendo, optou-se pela realização deste trabalho com o intuito de provocar nos leitores, uma ampla compreensão pertinente à utilização e a importância desses meios eletrônicos para o processo ensino-aprendizagem. Também se espera despertar uma reflexão sobre os aspectos positivos e negativos da globalização em analogia com a *praxis* pedagógica, que está atrelada aos avanços dessas tecnologias, tornando um dos maiores aspectos imprescindíveis para a valorização e qualificação dos professores. Para tornar este artigo possível, fez-se necessária a utilização de pesquisa com caráter bibliográfico e de acesso on-line acerca desta problemática.

1. AS INFLUÊNCIAS DA GLOBALIZAÇÃO NO ÂMBITO EDUCACIONAL

A globalização é um fenômeno moderno, capitalista e complexo que surgiu com a evolução dos novos meios de comunicação cada vez mais rápidos e mais eficazes. Uma das características mais notáveis da globalização é a presença de marcas mundiais, a qual afeta todas as áreas da sociedade, como

um dos processos de aprofundamento da integração econômica, social, cultural, política.

Na globalização encontra-se pontos positivos e negativos. No que concerne aos pontos negativos, fragiliza os aspectos sócio-econômicos e culturais das nações, pois não há como controlar a entrada da grande rede informacional do mundo que é a Internet. Como aspectos positivos, a facilidade com que as inovações se propagam entre países e continentes, o acesso fácil e rápido à informação.

As sociedades do mundo estão em processo de globalização desde o início da História. Mas o processo histórico a que se denomina Globalização é bem mais recente. E hoje, muitos economistas analisam a globalização como resultado do pós Segunda Guerra Mundial, ou como resultado da Revolução Tecnológica. No entanto, para Antônio Mendes afirma que o avanço tecnológico ocorreu em cada século¹³.

Cada um dos três séculos passados têm sido dominados por uma única tecnologia. O século XVIII foi à era dos grandes sistemas mecânicos acompanhado da Revolução Industrial. O século XIX foi à era da máquina a vapor. O século XX tem sido denominado como a era da informação. Associado a isto, temos testemunhado vários avanços tecnológicos em diversas áreas. Dentre elas, duas que têm causado significativo impacto sobre o modus vivendi das pessoas neste século são Computação e Telecomunicações.

A globalização, por ser um fenômeno espontâneo, e decorrente da evolução do mercado capitalista, não é direcionado por uma única entidade

¹³ Disponível on-line - http://www.espacoacademico.com.br/002/02col_mendes.htm
(06/03/08 18:00)

ou pessoa, mas possibilita um impacto significativo no mundo atual, inclusive na área educacional.

A introdução das novas tecnologias na educação trouxe mudanças para a dinâmica social, cultural e tecnológica, quebrando paradigmas pedagógicos que se tornam, cada vez mais, obsoletos face a novos meios de armazenamento e difusão da informação.

O uso das redes como uma nova forma de interação no processo educativo, amplia a ação de comunicação entre aluno e professor e o intercâmbio educacional e cultural. Desta forma, o ato de educar com o auxílio da internet proporciona a quebra de barreiras, de fronteiras e remove o isolamento da sala de aula, acelerando a autonomia da aprendizagem dos alunos em seus próprios ritmos. Assim a educação pode assumir um caráter coletivo e tornar-se acessível a todos (*embora ainda exista a barreira do preço e o analfabetismo tecnológico*).

A utilização da internet possibilita numa nova dimensão qualitativa para o ensino, através da qual se coloca o ato educativo voltado para a visão cooperativa. Além do que, o uso das redes traz para a prática pedagógica um ambiente atrativo onde o aluno se torna capaz, através da auto-aprendizagem e de seus professores, de poder tirar proveito dessa tecnologia para sua vida.

Neste cenário, pensar em educação é ligar a educação tradicional como o quadro negro, livros didáticos e professor, aos novos meios eletrônicos como computador, internet e o novo profissional que não se restringe somente a sala de aula. Portanto, a importância da reforma dos sistemas educativos é apontada pelas organizações internacionais como uma prioridade na preparação dos cidadãos para essa nova sociedade.

2. MEIOS ELETRÔNICOS: AVANÇOS E POSSIBILIDADES

Desde o advento dos computadores, as atividades profissionais encontraram mais utilidades e aplicações para a tecnologia no mercado de trabalho, facilitando consideravelmente no desempenho do ser humano em seu cotidiano, visto que, tais atividades estão atreladas à informação. Onde a conectividade, a compatibilidade entre sistema e os dispositivos tornaram-se um dos aspectos que crescem rapidamente e que atualmente transforma-se em itens indispensáveis e significativos para a formação profissional.

Muitos alunos no momento da escolha de uma universidade fazem suas avaliações por meio da qualidade dos portais das instituições, que apesar de ser uma exigência do Ministério da Educação (MEC) através da Portaria nº. 2864, de 24 de agosto de 2005, onde as instituições de Ensino Superior devem "tornar públicas e manter atualizadas, em página eletrônica própria, as condições de oferta dos cursos por elas ministrados". No entanto, essa atualização deixou de ser somente uma exigência do MEC para ser também uma requisição básica do mercado de trabalho.

Dentro deste contexto, os processos de crescimento das novas tecnologias surgiram com a finalidade de proporcionar ao indivíduo a facilidade de obter uma informação necessária quando necessário. Em outras palavras, significa transformar uma determinada informação adequada às necessidades de um indivíduo num determinado instante. Assim, inserindo-o num ambiente profissional onde a era do acesso interativo on-line a (multimídia) de

informações, o possibilite a navegar no ciberespaço e acessar os mais diferentes tipos de informações instantaneamente.

Assim, na medida em que se mergulha cada vez mais na era da informação, mais se torna imprescindível que amplie a necessidade de conhecer novas técnicas de utilização dos meios eletrônicos, adquirindo de forma prática e acessível às informações almejadas, principalmente na forma de armazenar e de recuperar as informações digitais coletadas.

Nesse sentido, várias instituições de ensino desenvolveram estudos e experiências para aperfeiçoar o processo de transposição da educação para além de seus muros a qual, cresce a cada dia para atender às exigências de um mundo em mudanças aceleradas e com menor disponibilidade de tempo e espaços formais para a educação, atualmente denominada de Educação a Distância (EAD)

As novas práticas de docência em Sistemas de EAD nos remetem à reflexão acerca da necessidade de uma proposta metodológica mais ampla em todos os contextos dos ambientes de aprendizagem da nova era. É preciso criar novas abordagens no campo da Tecnologia Educacional e procurar superar as limitações referentes às perspectivas teórico-metodológicas. Ressaltando o uso constante da internet.¹⁴

O processo de uso da Internet na instrução é um fenômeno espantoso, sobretudo no ensino superior, frente ao processo de democratização do saber, à valorização da informação e ao uso das novas tecnologias de informação e comunicação na sociedade do conhecimento. Para Baudrillard (1997), a Internet apenas simula espaço de liberdade e de descoberta. O operador interage com elementos conhecidos, sites estabelecidos e códigos instituídos.

¹⁴ Disponível on-line - [http://www.seednet.mec.gov.br/entrevistas.php?
codmateria=1129](http://www.seednet.mec.gov.br/entrevistas.php?codmateria=1129) (07/03/08 24:00)

Essas novas tecnologias têm um grande potencial para trazer importantes mudanças à Educação, exclusivamente no que concerne a formação e a questão metodológica.

A utilização da internet proporciona uma nova dimensão qualitativa para o processo educativo, através da qual se coloca o ato educativo voltado para a visão cooperativa. Além do que, o uso das redes traz para a prática pedagógica um ambiente atrativo onde o aluno se torna capaz, através da auto-aprendizagem e de seus professores, de poder tirar proveito dessa tecnologia para sua vida.

Para lidar bem com a Internet torna-se imprescindível “vivê-la”, estar inserida no contexto, do qual se torna mais fácil compreender os seus potenciais, sua lógica de funcionamento, suas características comunicativas e de informações, que se distinguem dos outros recursos tecnológicos, segundo Arnaud Soares¹⁵:

Para lidar bem com a Internet, antes de qualquer outra base de formação instrumental, é necessário "viver" a Internet. Assim, por imersão, torna-se mais fácil compreender seus potenciais, sua lógica de funcionamento, suas características comunicativas e informacionais, que a distinguem de outros meios e processos. É isto o que as novas gerações têm feito, sem medo e sem muitos protocolos. Trata-se da imersão em uma nova cultura tecnológica através da vivência. Deste processo pode decorrer a produção de saberes a respeito de seus limites e possibilidades, além de se constituir numa importante condição para se investigar cientificamente este advento digital. O uso da Internet não representa grande desafio, pois suas funções mais refinadas são

¹⁵ Disponível on-line - <http://www.seednet.mec.gov.br/entrevistas.php?codmateria=1129>
(07/03/08 24:00)

acionadas iconicamente, até mesmo por intuição, isto por causa da propalada "interface amigável", que viabiliza o manuseio rápido e fácil. Não há dúvidas de que existe uma intencionalidade mercantil subjacente, porque se busca com isso o consumo indiscriminado. Por outro lado, paradoxalmente, isto também permite a rápida disseminação do uso e o consequente descontrole dos fins e sentidos que o usuário pode lhe dar, podendo subverter a lógica mercantilista.

A Internet se tornou a novidade e a mídia mais promissora pela variedade de possibilidades que combinam custos, flexibilidade e possibilidade de interação, a qual pode ser considerada como mais uma ferramenta que prolifera nos meios educacionais.

CONCLUSÃO

A prática educativa vem sendo historicamente concebida apenas como uma simples técnica de ensinar, que pode ser descrita como uma postura retrógrada de “fornecer” conteúdos baseados nos capítulos de livros ou de qualquer outro material utilizado *ipsi litteris* de acordo com o estabelecido pelos autores que os desenvolveram, pressupondo assim, que o conhecimento deva ser reproduzido, acreditando que um determinado conteúdo faz parte do programa.

Entretanto, contrapondo a esta prática educacional surge às inovações tecnológicas que contribui para o processo ensino-aprendizagem de forma dinâmica e flexível, tornando mais um desafio que deve ser vencido por todos que fazem parte do cenário educacional.

Assim, torna imprescindível que se amplie o conhecimento de novas técnicas de utilização dos meios eletrônicos, adquirindo às informações almejadas de forma prática e acessível e utilizá-las como mais uma ferramenta estratégica no processo educacional.

REFERÊNCIAS

A Internet para a Educação.Brasileiros no Exterior. Disponível em: <<http://www.brasileirosnoexterior.com/?q=Internet>> Acesso em: 08 mar. 2008. 23h47min.

AMORIM, Joni de Almeida. Acessibilidade e Guias de Orientação para Apoio ao Professor na Utilização de Conteúdos Educacionais Digitais Multimídia. Ministério da Educação – SEEDNET/Secretaria da Educação a Distancia. Disponível em: <<http://www.seednet.mec.gov.br/artigos.php>> Acesso em: 07 mar. 2008. 23h30min.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração, 6^aed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CORPO Discente. Aprender – o portal do ensino superior. Disponível em: <<http://www.aprendervirtual.com/noticiaInterna.php?ID=49&IDx=32>> Acesso em: 03 mar. 2008. 23h.

ERA da Informação. Wikipédia a Enciclopédia Livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Era_da_Inform%C3%A7%C3%A3o> Acesso em: 06 mar. 2008. 18h30min.

FILHO, Antonio Mendes da Silva. A Era da Informação. Revista Espaço Acadêmico. Ano I, Nº. 02, Jul. 2001. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/002/02col_mendes.htm> Acesso em: 06 mar. 2008. 18h.

GLOBALIZAÇÃO. Wikipédia a Enciclopédia Livre. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Globaliza%C3%A7%C3%A3o>> Acesso em: 06 mar. 2008. 19h20min.

INTERNET. Wikipédia a Enciclopédia Livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Internet#Tipos_de_conex%C3%A3o> Acesso em: 04 mar. 2008. 20h

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – SEEDNET/Secretaria da Educação a Distancia – A evolução (silenciosa) da internet nas salas de aula. Folha Dirigida, RJ – 19 jun. 2006. Disponível em:

<<http://www.seednet.mec.gov.br/entrevistas.php?codmateria=1129>>

Acesso em: 07 mar. 2008. 24h

SALES, Anna Maria Lima. Os Desafios da Educação a Distância. Ministério da Educação – SEEDNET/Secretaria da Educação a Distância. Disponível em: <<http://www.seednet.mec.gov.br/artigos.php?codmateria=4071>> Acesso em: 07 mar. 2008. 23h45min.

O uso do rádio como suporte à Docência Escolar

Cleonice Flexa de Oliveira

Renato José Sucupira

Rui Flavio do Nascimento Silva

Multimídia são alternativas ou “meios” que possibilitam a comunicação efetiva. A efetividade da comunicação se dá por meio de canais (meios de comunicação de massa), que prestam serviços de utilidade pública, pois ao levar informações a todas as camadas, servem como agentes de transformação social.

No entanto a televisão, continua sendo a mídia mais utilizada neste século XXI, em que oferece além de entretenimento, canais educativos. Esta face como meio para a educação pode ser percebida em canais como TV cultura e TV futura, transmitidas pela Sky, Paulo freire e TV escola são transmitidos por tele-conferência pela TV mundo maior e TV meio ambiente através de parabólica, com sinal digital isento pagamento de assinatura.

Por outro lado, a internet vem ganhando mais força a cada ano com o avanço da tecnologia. Por outro prisma, o rádio ainda tem bastante credibilidade junto ao público ouvinte, já que é um meio de comunicação ágil e rápido no trato com as notícias desde o seu surgimento no Brasil, em 1923. É neste patamar, que se pode contextualizar a grande importância do rádio como canal de comunicação. Através desta mídia, instalou-se a rádio “sociedade” do Rio de Janeiro, proporcionando condições favoráveis para a transformação da sociedade brasileira, que pode reivindicar seus direitos e poder educar por meio desta multimídia.

O rádio, ao ser utilizado nos ambientes escolares, traz o intuito de trabalhar como ferramenta de construção do conhecimento, se empregado de forma correta. Já são disponibilizadas hoje no Brasil, varias emissoras de rádio que transmitem programas de cunho educativo, e que podem ser utilizadas em prol de alunos de todos os níveis de ensino.

Tivemos grande transformações com a democratização do rádio, na década de 1940, com o surgimento da rádio Globo do Rio de Janeiro. Com crescimento sem precedentes, alcançou índices elevados de audiência, porém nos dias atuais, a população vincula-se a rádios que proporcionam aos ouvintes programas banais com músicas e comentários que até então, deixam a sociedade com vocabulário inadequado. Percebemos desta forma que o rádio influencia no processo ensino aprendizagem, podendo ter também uma contribuição eficaz na sua utilização.

Os programas jornalísticos, radiofônicos e educativos podem ser levados para a sala de aula como uma nova técnica de ensino, oferecendo assim uma nova alternativa de ensino aos educandos de todo o Brasil, mostrando a essência da mídia de uma forma bem mais produtiva, séria e construtora de conhecimentos.

Este meio de comunicação social chega aos lares do povo brasileiro, considerando que, para alguns passa a ser um companheiro inseparável. De fato o rádio, sempre esteve presente na vida de todos desde o período da II guerra mundial (1939-1945), quando informou todos os acontecimentos daquele tempo trágico para o mundo, cujo fato ficou marcado com um acontecimento histórico, daí percebermos a importância que esta mídia nos trás seja em qual for a época.

Em outrora, as rádios assim, como outros campos da mídia, vêm se modificando a cada ano que passa, como por exemplo a radio Nacional, que surgiu no ano de 1936, que proliferava notícias de cunho governista do Presidente Getúlio Vargas. Neste período, os programas estavam atrelados às notícias que o governo queria que fossem publicadas, e de preferência, sempre falar bem dele. Se a programação saísse fora das normas exigidas, ou seja, comentassem o que acontecia no país realmente, o jornalista sofreria uma censura (preso).

Mas este período passou, e com a Rádio Globo fornecendo uma nova forma de mídia, de programação mais motivadora aos ouvintes.

Neste contexto, surgem então programas educativos e possibilidades concretas para a contribuição de discussão de conteúdos salutares em sala de aula, como a problemática da injustiça social no Brasil, por exemplo, escutado em um bom conteúdo radiofônico.

Radio pela internet

O desenvolvimento das comunicações e seus reflexos sociais estão emersos na profundas transformações que vivem a sociedade do século XXI(Barbeiro, 2002 p. 45). Com esta proporção de barbeiro, pode-se postular que é necessário ao professor, conhecer e organizar-se para utilizar as tecnologias do século XXI. Dentre estas tecnologias, está o rádio via internet, que emerge como uma alternativa multimídia a ser empregada em sala de aula no processo ensino-aprendizagem.

Portanto a ligação entre rádio, televisão e internet com a educação podem trazer grandes êxitos aos profissionais de educação, ao utilizarem a mídia de forma correta, com conteúdos puramente educacionais e que por sua vez, são de

fundamental importância na história do povo brasileiro. O docente deve procurar meios e técnicas favoráveis ao ensino, assim como acompanhar as transformações do meio social que os envolve, através dos meios de comunicação (mídia).

Porém, os educadores devem procurar desvendar o seu mistério, pois verão que cada um tem a sua essência explendida e plausível para dedicar à educação. E esta seleção pedagógica cabe a você, leitor, que conhece a ética educativa, procurar se atualizar e utilizar nossos meios de comunicação eficazes e ágeis na integração educativa. Exemplo deste potencial de qualidade da mídia sonora, temos a "rádio cultura" de São Paulo, que oferece uma programação 80% voltada a programas educativos. Ilustre leitor, só depende de você buscar o recurso, e ótima atuação à todos.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO,Lair:comunicação Global: A Mágica da Inflencia- Petrópolis Rio de Janeiro: Editora objetiva. 16°Edição-1993.

BARBEIRO,Heródoto/LIMA,Rodolfo Paulo: Manuel de radiojornalismo: Produção, ética e internet- Rio de Janeiro: Elsevier,2003-2° reimpressão. Editora campus.

Tecnologias na Educação

Marcos Mendes

ORGANIZADOR

ISBN 978-659956924-1



A standard 1D barcode representing the ISBN number 978-659956924-1. The barcode is black on a white background and is positioned within a white rectangular box.

9 786599 569241



EDITORAS
UNION